



IFASC - FACULDADE SANTA RITA DE CÁSSIA



RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO DE 2024

IFASC

ITUMBIARA - GO

Ciclo 2024- 2026

 (64) 3404-9020





IFASC - FACULDADE SANTA RITA DE CÁSSIA



RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO DE 2024

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos termos da Lei Federal nº 10.861/2004, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior da Portaria Normativa MEC nº40/2007.

IFASC

ITUMBIARA - GO

Ciclo 2024- 2026

 (64) 3404-9020



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dimensões Avaliativas do SINAES agrupadas segundos os 5 (cinco) Eixos Temáticos	9
Quadro 2 - Constituição da CPA anterior para o Ciclo de 2018-2020	13
Quadro 3 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020	13
Quadro 4 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020	14
Quadro 5 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023	14
Quadro 6 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023	15
Quadro 7 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023	15
Quadro 8 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023	16
Quadro 9 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2024-2026	17
Quadro 10 - Cronograma de relatórios ciclos 2024 a 2026	20
Quadro 11 - Critério de avaliação	25
Quadro 12 - Cronograma – Projeto de Autoavaliação anual	28
Quadro 13 - As dez dimensões previstas no SINAES	32

IFASC

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Processo de Avaliação Institucional

21



IFASC

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Avaliação Institucional pela categoria Discentes – 2024/02	27
Tabela 2 - População Amostral da IES – 2024/2	61
Tabela 3 - Avaliação geral da IES pelos Discentes	62
Tabela 4 - Avaliação geral da IES pelos Docentes	63
Tabela 5 - Avaliação geral da IES pelos Técnicos-Administrativos	63
Tabela 6 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE Componentes Curriculares Presencias	68
Tabela 7 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE	71
Tabela 8 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – ALUNO AVALIA COORDENADOR	72
Tabela 9 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente Presencial (2024/2)	74
Tabela 10 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente EaD (2024/2)	78
Tabela 11 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para Coordenadores (2024/2)	80
Tabela 12 - Plano de Ação da Avaliação Institucional (2024-2026)	83

IFASC

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CPA	Comissão Própria de Avaliação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FIES	Fundo de Financiamento Estudantil GO – Goiás
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MEC	Ministério da Educação
NADD	Núcleo de Apoio ao Discente e Docente
NAI	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NAP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NEP	Núcleo de Extensão e Pesquisa
PPC	Projeto Pedagógico dos Cursos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

IFASC

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Dados da Instituição	12
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA	13
1.3 Planejamento Estratégico de Auto avaliação (parcial)	17
2 METODOLOGIA	22
2.1 Instrumentos de coleta e segmentos da comunidade acadêmica	24
3 DESENVOLVIMENTO	26
3.1 Público-alvo da Pesquisa	26
3.2 Análise dos Indicadores	32
3.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	33
3.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	34
3.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	39
3.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	55
3.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	58
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	61
4.1 Avaliação 2024/02	61
4.2 Resultado da Pesquisa por Grupos de Participantes – 2024/02	62
4.3 Avaliação por Componentes Curriculares – Presenciais e EaD	64
4.3.1 Itens Avaliados – Discentes avaliam Docentes Presenciais	64
4.3.2 Itens Avaliados – Discentes avaliam Docentes Ead	65
4.3.3 Itens Avaliados – Discentes avaliam Coordenadores	66
5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES (avaliação 2024/02) ...	67
5.1 Avaliação Geral por Componentes Curriculares (Presenciais e EaD) e Coordenadores	67
6 PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista pela CPA-2024)	74
7 PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista ciclo 2024-2026)	82
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	86



APRESENTAÇÃO

A **Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC)** é mantida pela Dinâmica Organização Projetos e Consultoria Ltda – ME, inscrita no CNPJ sob o nº 02.124.897/0001-90, estabelecida à Avenida Adelina Alves Vilela, nº 393, Bairro Jardim Primavera, na cidade de Itumbiara-Goiás, sociedade de direito privado, criada através do contrato de constituição de sociedade por cotas de responsabilidade limitada, registrado na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob o nº 52040667375.

A Faculdade Santa Rita de Cássia foi credenciada pela Portaria MEC nº 2965/2003 publicada no Diário Oficial da União no dia 23/10/2003. Na mesma data foi autorizado o Curso de Administração pela portaria nº 2.966, de 22/10/2003, (publicada no D.O. U no dia 23/10/2003). O Instituto Superior de Educação Santa Rita de Cássia é uma unidade da Faculdade Santa Rita de Cássia credenciado pelo MEC, conforme portaria de nº 3008/2003, publicado no Diário Oficial da União em 27/10/2003. Na mesma data foi autorizado o Curso de Pedagogia, conforme portaria nº 3009, publicada no D.O. U de 27/10/2003. Suas atividades acadêmicas iniciaram no primeiro semestre do ano de 2004. Desde sua criação a Faculdade Santa Rita de Cássia foi autorizada a oferecer os cursos de Administração de Empresas com habilitações em Marketing, Gestão de Negócios e Agronegócios, além de Administração Geral.

Em 31 de janeiro de 2008 foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, conforme portaria de nº 33, publicado no D.O.U de 01/02/2008. Em 01/06/2011 foi autorizado o funcionamento do Curso de Direito, conforme portaria nº 68, publicado no Diário Oficial da União em 02/06/2011.

Logo, em seguida, foi autorizado o Curso de Enfermagem em 02/08/2011, conforme portaria 319, publicada no D.O. U na mesma data, enquanto que o curso de Ciências Contábeis foi autorizado em 19/12/2012, conforme portaria nº 279, publicada no D.O. U nesta data. Em 29 de outubro de 2014 foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão financeira, conforme portaria nº 601, publicada no D.O. U na mesma data. O Curso Superior de Tecnologia em Logística foi autorizado pela Portaria SERES/MEC nº 275 de 27 de abril de 2015, publicado no D.O.U na mesma data. Em 13/11/2015 foi autorizado o Curso Superior de Gestão Ambiental, conforme Portaria nº 877 SERES/MEC publicada no D.O.U na mesma data. O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética foi autorizado pela Portaria SERES MEC nº 916 de 27/11/2015, publicado no D.O.U na mesma data.

O Curso de Engenharia Agrônômica foi autorizado pela Portaria nº 214 SERES/MEC



de 22 de junho de 2016, publicada no D.O.U em 23 de junho de 2016. O Curso de Engenharia Civil foi autorizado pela Portaria nº 459 SERES/MEC, de 02 de setembro de 2016, publicada no D.O.U em 05 de setembro de 2016. Em 29 de maio de 2017 foi autorizado o Curso Superior de Tecnologia da Informação, conforme Portaria nº 462 SERES/MEC. O curso de Psicologia foi autorizado conforme Portaria SERES nº 685 de 07/07/2017, publicado no DOU em 10/07/2017. O Curso de Nutrição foi autorizado conforme Portaria SERES Nº 432 de 18/06/2018 e o Curso de Odontologia foi autorizado pela Portaria SERES nº 365 de 12/08/2019.

Desde sua criação a Faculdade Santa Rita de Cássia, tem como meta promover o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e cultural da cidade de Itumbiara, região do sul, sudoeste goiano e parte do triângulo mineiro. Embora instalada em uma região muito próspera, existe desigualdade na distribuição de renda do município, neste aspecto, a Faculdade Santa Rita de Cássia procura oferecer Ensino Superior na modalidade presencial, voltada para as classes C e D, a preços compatíveis com as rendas da população. Preocupada em oferecer ensino de qualidade à população das classes mencionadas *a priori*, a instituição adota uma política de bolsas propiciando, desta forma, o acesso destes alunos ao Ensino Superior. Tendo assim, a missão de “Divulgar” por intermédio do ensino, com excelência pedagógica, os conhecimentos científicos, técnicos e culturais de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo, despertando desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional dos acadêmicos e docentes.

A Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara pauta nos seguintes princípios norteadores: a pessoa humana como centro de sua ação, procurando sempre a justiça, a fraternidade e a igualdade no relacionamento entre as pessoas, com espírito de liberdade e responsabilidade ao bem comum; a educação concebida como fator de desenvolvimento integral do homem agente e sujeito de sua própria trajetória histórica; a educação como instrumento de transformação social, progresso científico e tecnológico, com vistas a corrigir desigualdades e promover o bem comum construindo uma sociedade mais justa e fraterna; o aluno como sujeito e agente de seu processo educativo, devendo ele próprio tomar consciência de que é responsável pela sua educação, a partir do conhecimento e desenvolvimento de suas aptidões pessoais, dos valores profissionais e do papel que pretende desempenhar.

Neste contexto, a Instituição visa ser reconhecida na região como estabelecimento de Ensino Superior privado de excelência. Contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade de Itumbiara e região.

Dessa maneira, a IFASC busca, através da oferta dos cursos de graduação, promover a

oferta e a prática de um ensino com excelência pedagógica, guiados pelos conhecimentos científicos, técnicos e culturais, de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo, permitindo uma educação acessível e de inserção social, por meio da qualidade do ensino, do incentivo ao aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes. Procurando manter a prática de mensalidades compatíveis com a realidade socioeconômica da região e de incentivo, e apoio estudantil, por meio de metodologias e espaços de aprendizagem transformadores e instigantes, com vistas a fomentar autonomia criativa, competência profissional e atitude cidadã.

O presente Relatório Parcial 2024/2 de Autoavaliação Institucional – Ciclo 2024/2026 está estruturado contemplando as questões relacionadas as 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, quais sejam estabelecidas abaixo:

Quadro 1 - Dimensões Avaliativas do SINAES agrupadas segundos os 5 (cinco) Eixos Temáticos

Eixos Temáticos	Dimensões Avaliativas do SINAES
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão.	8: Planejamento e Avaliação Relato Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional Dimensão.	1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão; 3: Responsabilidade Social da Instituição;
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas Dimensão	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão 4: Comunicação com a Sociedade 9: Política de Atendimento aos Discentes;
Eixo 4 – Políticas de Gestão Dimensão	5: Políticas de Pessoal 6: Organização e Gestão da Instituição 10: Sustentabilidade Financeira;
Eixo 5 – Infraestrutura Dimensão	7: Infraestrutura Física

Fonte: Secretaria da IES.

O apoio das instâncias gestoras da Faculdade favorece a coleta, análise, a sistematização do processo e a articulação dos diferentes segmentos, procurando assegurar o caráter participativo da avaliação.

1 INTRODUÇÃO

A CPA - Comissão Própria de Avaliação Institucional - da Faculdade Santa Rita de Cássia é o órgão responsável pelo processo interno de avaliação da instituição; de sistematização e de prestação de informações ao INEP.

§1º - A Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia é um órgão autônomo, com diretrizes de funcionamento aprovadas pelo Conselho Superior, respeitando a legislação vigente que regula a matéria;

§2º - A Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia é composta por paridade de (2) representantes:

- Do corpo docente;
- Do corpo discente;
- Do corpo técnico administrativo;
- Da sociedade civil.

§3º- As atividades de avaliação institucional deverão contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estrutura, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidade social da instituição.

A CPA tem uma atuação ativa no Programa de Avaliação Institucional no sentido de orientar ações para que a organização consiga avaliar os seus processos na busca do resultado institucional satisfatório. Essa comissão atua conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

É importante destacar que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC) é uma estrutura que é executada por meio de diálogo em um canal entre a comunidade acadêmica e a Instituição de Ensino Superior (IES), com o intuito de colher informações sobre os serviços prestados, sejam elogios, críticas, sugestões e reivindicações.

O seu funcionamento transparece em uma boa prática de gestão, na medida em que confere mais transparência ao relacionamento da IES com as partes interessadas. A reflexão aqui partilhada recupera o exercício do processo auto avaliativo e tem por objetivo retornar à comunidade e aos órgãos competentes, tanto internos quanto externos, uma quantidade mais representativa de dados que permitam o conhecimento e a avaliação das práticas vigentes que representam a faculdade como um todo, em um contexto no qual sujeitos reais se constituem e constroem a comunidade universitária comprometida com a sociedade na qual está inserida.

As formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, está em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O processo de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia prevê o envolvimento de agentes internos (alunos, professores, auxiliares técnico-administrativos e serviços gerais) e externos (representantes da comunidade externa).

O processo de avaliação deverá ser o contraponto da proposta institucional desenvolvida pela Instituição, buscando um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho funcional e acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Como sistemática eficaz da avaliação acadêmica, o procedimento institucional a ser desenvolvido pela Faculdade Santa Rita de Cássia e pelo Instituto Superior de Educação Santa Rita de Cássia considera básicos os princípios:

- Aceitação de todos os segmentos envolvidos;
- Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos critérios adotados;
- Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução.

O objetivo geral do procedimento de avaliação institucional é rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do ensino e pertinência das atividades desenvolvidas.

Partindo deste pressuposto, destacam-se como objetivos específicos impulsionar o processo criativo de autocritica que permita repensar objetivos e promover mudanças no sentido de alcançar a melhoria da qualidade do ensino; diagnosticar como se realizam e interrelacionam as tarefas acadêmicas; estabelecendo compromissos com a sociedade.

Para a eficiência dos procedimentos, considera-se necessário o envolvimento de todos os serviços prestados pela Instituição, nas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades-meio (apoio administrativo).

Em relação à administração acadêmica dos cursos, a avaliação deverá considerar a adequação e execução dos currículos de graduação; o atendimento às exigências regimentais de execução curricular e dos critérios e procedimentos de avaliação do ensino aprendizagem.

1.1 Dados da Instituição

PERFIL INSTITUCIONAL	
IDENTIFICAÇÃO	
Nome:	Dinâmica Organização Projetos e Consultoria Ltda
CNPJ:	02.124.897/0001-90
Endereço:	Avenida Adelina Alves Vilela nº. 393 – B. Jardim Primavera. Itumbiara – GO CEP: 75.524-680
Fone / Fax:	0xx(64) 3404-9020
E-mail:	comercial@unifasc.edu.br

Fonte: IFASC - Faculdade Santa Rita de Cássia (2024).

A Estrutura Organizacional da Faculdade Santa Rita de Cássia está definida no regimento interno da instituição conforme detalhamento abaixo:

- Colegiados de Cursos;
- Conselho Superior;
- Coordenação Acadêmica;
- CPA;
- Diretoria Administrativa e Financeira;
- Diretoria Geral;
- Instituto Superior de Educação;
- NADD;
- NAI;
- NAP;
- NDE;
- NEP;
- NIAP.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA esteve constituída conforme Portaria nº 193/2018 de 08 de fevereiro de 2018 pelos seguintes membros até abril de 2019.

Quadro 2 - Constituição da CPA anterior para o Ciclo de 2018-2020

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Vanessa Ferreira Silva Arantes	Coordenadora	Professora
	Wesley Júnior da Silva	Vice - Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Sinval Cecílio Júnior	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Áurea Maria Borges Silva	Membro	Técnico - Administrativo
	Neide Silva B. dos Santos	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Marcelo Gomes da Silva	Membro	Juiz de Paz

Fonte: Secretaria da IES

Em 30 de abril de 2019 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 220/2019 pelos seguintes representantes:

Quadro 3 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Vanessa Ferreira Silva Arantes	Coordenadora	Professora
	Wesley Júnior da Silva	Vice - Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Bruno Franco Sudário	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Áurea Maria Borges Silva	Membro	Técnico - Administrativo
	Neide Silva B. dos Santos	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Marilza Borges Arantes	Membro	Professora da Rede Municipal

Fonte: Secretaria da IES.

Em 27 de Janeiro de 2020 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituído conforme Portaria nº 236/2020 pelos seguintes representantes:

Quadro 4 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Vanessa Ferreira Silva Arantes	Coordenadora	Professora
	Wesley Júnior da Silva	Vice - Coordenador	Professor
Representantes do corpo docente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Bruno Franco Sudário	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo discente	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico-Administrativo
	Neide Silva B. dos Santos	Membro	Técnico-Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Marilza Borges Arantes	Membro	Professora da Rede Municipal

Fonte: Secretaria da IES.

Em fevereiro de 2021 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 282 de 02 de fevereiro de 2021 pelos seguintes representantes:

Quadro 5 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Bruno Maciel Teixeira Costa	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico-Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico-Administrativo
Representantes da sociedade civil	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado

organizada	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual
------------	----------------------	--------	-----------------------------

Fonte: Secretaria da IES.

Em abril de 2022 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 303 de 11 de Abril de 2022 pelos seguintes representantes:

Quadro 6 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Thalya Chaves Oliveira	Membro	Discente do curso de Nutrição
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico-dministrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico-dministrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Ailton Pedro da Costa	Membro	Vereador
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES

Em abril de 2023 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 348 de 10 de abril de 2023 pelos seguintes representantes:

Quadro 7 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Hemilly Alves de Almeida	Membro	Discente do curso de Psicologia

	Thalya Chaves Oliveira	Membro	Discente do curso de Nutrição
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico-Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico-Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Ailton Pedro da Costa	Membro	Vereador
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES

Em junho de 2023 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 355 de 03 de junho de 2023 pelos seguintes representantes:

Quadro 8 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Hemilly Alves de Almeida	Membro	Discente do curso de Direito
	Isabelle Sabrina Mendes Queiroz	Membro	Discente do curso de Psicologia
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Ailton Pedro da Costa	Membro	Vereador
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES

Em novembro de 2024 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 403 de 07 de novembro de 2024 pelos seguintes representantes:

Quadro 9 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2024-2026

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Hemilly Alves de Almeida	Membro	Discente do curso de Direito
	Kamila Nuriê Batista Leite	Membro	Discente do curso de Psicologia
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Ailton Pedro da Costa	Membro	Vereador
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES

1.3 Planejamento Estratégico de Auto avaliação (parcial)

A proposta de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara, firma-se na concepção da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES/SINAES e visa a um triplo objetivo. Primeiro, o aperfeiçoamento da qualidade acadêmica; segundo a melhoria da gestão universitária, gerando informações que possibilita a tomar decisões mais eficazes, contribuindo desta forma com a sociedade através da formação de indivíduos criticamente preparados para intervir no processo social, político e econômico da comunidade. O processo de auto avaliação da Instituição, promove também a auto avaliação dos cursos, que tem como objetivo estimular a reflexão sobre os projetos pedagógicos, desde as questões relativas à interdisciplinaridade e organização curricular até melhorias nas metodologias e sistemas avaliativos das disciplinas. Este processo é contínuo e de permanente interação, visando o aperfeiçoamento e melhorias no âmbito institucional como um todo.

Neste sentido o objetivo da Comissão Própria de Avaliação - CPA é tornar a Avaliação Institucional um instrumento capaz de oferecer uma visão nítida das atividades de ensino, pesquisa e extensão aos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica, bem como a busca pelo entendimento dos processos administrativos e como eles são de fundamental

importância na dinâmica de uma IES. O trabalho da CPA, representando todos os segmentos da Instituição, é realizado com autonomia e cumpre com os objetivos e estratégias definidos de forma a vencer etapas, diagnosticando, analisando e, principalmente, redimensionando as ações previstas.

Assim, a CPA adotou como estratégia de trabalho a observância dos seguintes passos:

- Diagnóstico permanente da realidade institucional, visando à qualidade e excelência nas ações;
- Aplicação de instrumentos de coleta de dados (questionário) a todos os segmentos institucionais;
- Elaboração de relatórios sobre os resultados;
- Realização de reuniões, por curso e setores, para apresentação e discussão dos resultados da avaliação;
- Utilização do processo de avaliação como veículo para o crescimento contínuo da Instituição.

No âmbito da Faculdade Santa Rita de Cássia, o processo de avaliação institucional é considerado como um instrumento norteador voltado para ações de planejamento e melhoria.

A Instituição visa, por meio da Avaliação Institucional: diagnosticar, analisar, comparar e propor alternativas que minimizem a distância entre o real e o proposto por seu projeto pedagógico, suas linhas prioritárias e objetivas.

As ações decorrentes da avaliação são direcionadas para a sensibilização permanente focalizando os objetivos da Instituição, o processo de ensino-aprendizagem; o desempenho dos docentes e técnico-administrativos; a gestão econômico-financeira, a produção científica, a relação da Instituição com a comunidade, a infraestrutura física e sua conservação.

As informações resultantes devem proporcionar o redimensionamento da ação pedagógica-educativa, considerando a relevância social dos objetivos propostos pela Instituição, apontando opções e caminhos confiáveis para a concretização das linhas prioritárias traçadas.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como eixos norteadores da avaliação:

- Busca permanente de uma cultura de avaliação;
- Consolidação do conceito de totalidade, não importando de onde se comece a avaliar ou que parcela está sendo avaliada no processo;
- Complexidade da avaliação, não reduzindo ou parcializando a análise de

determinadas situações;

- Complementaridade e a interação entre a graduação, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
- Avaliação externa com participação de diversos setores da comunidade;
- Dinamicidade e continuidade do processo de avaliação;
- Articulação de indicadores quantitativos e qualitativos.

São objetivos gerais da avaliação institucional:

- Oportunizar a vivência de estratégias e formas de avaliação que se insiram no cotidiano da vida universitária;
- Estabelecer metas para a melhoria contínua do Projeto Pedagógico Institucional, incentivando a contribuição de todos os sujeitos envolvidos;
- Traçar fundamentos inerentes à avaliação, gerando uma base conceitual estendida a todos os segmentos e amplamente articulada à concepção, filosofia e objetivos da instituição.

São objetivos específicos da avaliação institucional:

- Motivar e engajar todos os setores da Instituição quanto a Avaliação Institucional, conscientizando seus membros da importância e necessidade do processo;
- Coletar dados relevantes para o diagnóstico, posterior análise e levantamento das necessidades;
- Programar uma sistemática de planejamento que viabilize a realização da Avaliação Institucional;
- Elaborar planos de ação coerentes com as necessidades da Instituição;
- Auxiliar a Instituição no norteamiento de suas atividades, redefinindo metas, objetivos, estratégias e recursos.

A avaliação institucional consiste na análise valorativa da organização, do seu funcionamento e dos resultados dos processos acadêmicos e administrativos, o que possibilita:

- Decisões institucionais para a melhoria da qualidade do ensino e fortalecimento da IES;
- Proposição de programas especiais aos órgãos competentes para a solução de

problemas detectados, assim como para o desenvolvimento de projetos prioritários;

- Formulação de ações institucionais concretas para se obter o reordenamento de áreas específicas da Instituição educacional;
- A avaliação institucional é composta das seguintes etapas;
- Avaliação interna, realizada pela Instituição, por meio da CPA, com a participação de todas as instâncias e segmentos da comunidade da Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara, considerando as diferentes dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Ao final desta etapa, elabora-se o relatório das atividades ou autoavaliação;
- Avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo INEP/ MEC, resultando na elaboração de um parecer;
- Reavaliação, consolidação dos resultados da avaliação interna (autoavaliação), da avaliação externa e da discussão com a comunidade acadêmica, resultando na elaboração de um relatório final que será tomado como base no desenvolvimento do plano de desenvolvimento institucional.

Em consonância à norma técnica 62, por meio do Sistema EMEC, o Relatório de auto avaliação é submetido em três etapas, sendo este o primeiro relatório parcial de um ciclo de três anos. Conforme (Quadro 9), neste primeiro ano, será enviada a versão parcial do Relatório de Auto avaliação, conforme segue:

Quadro 10 - Cronograma de relatórios ciclo 2024 a 2026

RELATÓRIO	CICLO	DATA DE ENVIO AO MEC
<i>1º Relatório Parcial</i>	2025	Até 31 de março de 2025
<i>2º Relatório Parcial</i>	2026	Até 31 de março de 2026
<i>Relatório Integral</i>	2027	Até 31 de março de 2027

Fonte: Secretaria da IES

A CPA ao elaborar o relatório que integra todos os resultados da avaliação interna e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou institucionais e propondo medidas de superação; são encaminhados às instâncias superiores da Instituição e divulgados junto aos coordenadores dos cursos para que tomem conhecimento das informações, repassem aos professores e façam as atas de auto avaliação. Também são realizadas reuniões com os docentes, técnico-administrativos e discentes com o objetivo de analisar e refletir sobre os

resultados da avaliação institucional, das avaliações dos cursos e do ENADE.

Segue a representação do processo de Auto avaliação da IES:

Figura 1 - Processo de Avaliação Institucional



Fonte: Secretaria da IES

Desta forma, a CPA tem participação ativa nos processos de acompanhamento, análise e reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional, quando são elencados os resultados das avaliações e discutidas decisões de cunho gerencial.

2 METODOLOGIA

A avaliação é o instrumento por meio do qual se obtém informações sobre o desempenho de uma realidade e que permite identificar o grau de proximidade com aquela expectativa estabelecida. Assim sendo, a construção do processo avaliativo deve ser estruturada com procedimentos que permitam atribuir valores referenciais à realidade detectada.

Dessa forma, a avaliação institucional torna-se um processo de construção que leva à identificação e ao conhecimento da realidade institucional. Assim sendo, o sistema de avaliação adotado pela instituição e seus docentes deve atender aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para uma aprendizagem mais rica, na quantidade de aptidões adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é denominada;
- Fornecer indicadores que levem a um ensino de maior qualidade e eficácia;
- Proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam construir uma base para a apreciação do trabalho do aluno, de acordo com a regulamentação expressa no Regimento, a avaliação do rendimento acadêmico é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho de Curso.

Por este entendimento, o processo de avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia é construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e ao respeito à identidade institucional, com o propósito de estimular os diversos segmentos da instituição a participarem, efetivamente, tendo como público toda comunidade acadêmica.

O processo de avaliação interna da IFASC utiliza como técnica a coleta de dados, atendendo as demandas do ciclo 2024/2026. No decorrer deste ciclo as atividades da IES aconteceram no formato presencial. Dessa forma o processo de avaliação institucional foi reestruturado visando atender a realidade de ensino do ciclo, buscando assim a efetivação da avaliação.

No ano de 2024, no qual aconteceu a primeira Avaliação Institucional deste ciclo, a mesma foi realizada por Componentes Curriculares Específicos, visto que todas as atividades da IES aconteceram no formato presencial.

Foram aplicados aos discentes 04 questionários: Avaliação de Coordenador, Avaliação de Componentes Curriculares Presenciais, Avaliação de Componentes Curriculares EaD's e Avaliação da Infraestrutura da IES.

Portanto, a avaliação institucional 2024/02 para a categoria “discentes” contemplou 04 (quatro) questionários distintos, sendo:

- 1) Avaliação geral da IES;
- 2) Avaliação por Componente Curriculares Presenciais;
- 3) Avaliação por Componentes Curriculares EaD's;
- 4) Avaliação de Coordenadores (2º semestre).
- 5) Enquanto que a Avaliação Institucional 2024/02 para a categoria “docentes e técnicos-administrativos” contemplou 01 (um) questionário distinto, sendo:

Avaliação geral da IES:

As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

Nos questionários estão contidas questões relacionadas às dimensões referidas aos propósitos desta avaliação, voltadas para a missão e Plano Desenvolvimento Institucional, política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, responsabilidade social da instituição, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, carreira do corpo docente e técnico-administrativo, organização de gestão da instituição, infraestrutura física, planejamento de avaliação, políticas de atendimento aos estudantes, entre outras.

Assim, a Avaliação Institucional nesta faculdade vem consolidando um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, permitindo retroalimentar as mais diversas atividades da faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular específico envolvendo docentes e discentes, acontecendo a cada semestre (sistema on-line);
- II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano do ciclo avaliativo ou no início do segundo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnicos administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada (sistema on-line) - modelo anexo;
- III. Avaliação Institucional Geral (conclusiva do ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes,

coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada. A instituição entende que os resultados das avaliações devem ser utilizados pela CPA para rever o curso dos processos que estão em andamento, seja para redefinir as metas e objetivos organizacionais, bem como rever, se for o caso os projetos pedagógicos dos cursos. Portanto a mesma, enquadra-se em três grandes características: avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

2.1 Instrumentos de coleta e segmentos da comunidade acadêmica

O instrumento de avaliação institucional buscou abranger um maior número de indicadores por segmento que pudesse fornecer informações gerenciais relevantes para embasar subsídios aos gestores no sentido de tomar decisões mais eficazes.

- Discentes: avaliação do trabalho docente; interdisciplinaridade; cursos; coordenação; comunicação; atendimento; infraestrutura; biblioteca; cantina; copiadora e informática.
- Egressos: avaliação da IES.
- Docentes: avaliação dos discentes e coordenador; avaliação dos cursos; infraestrutura; condições de trabalho e valores institucionais.
- Coordenador: avaliação dos docentes e planos de ensino; infraestrutura; técnico administrativo; condições de trabalho e valores institucionais;
- Técnico-Administrativo: infraestrutura; condições de trabalho e valores institucionais;
- Validar o cronograma apresentado pela Diretoria Acadêmica;
- Coordenar e acompanhar o processo de mobilização da comunidade acadêmica para realizar a avaliação;
- Realizar a aplicação dos questionários;
- Gerar o resultado da avaliação no sistema ou buscar nos registros impressos;
- Conferir, validar e imprimir os formulários;
- Coordenar o processo de apresentação dos resultados aos envolvidos na avaliação;
- Elaborar os Planos de Ação, de modo a proporcionar mudanças e estabelecer alternativas de melhorias internas;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Ação.

No que concerne às técnicas utilizadas para a análise dos dados, adotou os seguintes procedimentos: aplicação de questionários físicos, no período de 18 à 22 de Novembro de 2024, com questões objetivas voltadas para avaliar a IES e os componentes curriculares, voltados para didática, atendimento e desenvolvimento do Docente diante da disciplina.

A avaliação é de natureza sigilosa e não obrigatória. A escala de métricas utilizada tem foco na satisfação do avaliador, seguindo o seguinte critério para análise dos resultados:

Quadro 11 - Critério de Avaliação

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO – ANÁLISE DA CPA
<i>Muito bom</i>	Muito satisfeito
<i>Bom</i>	Satisfeito
<i>Razoável</i>	Pouco satisfeito
<i>Ruim</i>	Insatisfeito
<i>Sem opinião</i>	Indiferente

Fonte: Secretaria da IES (2024).

3 DESENVOLVIMENTO

A Avaliação Institucional é aplicada separando Componentes Curriculares Específicos Presenciais e Componentes Curriculares EaD's, ou seja, os discentes avaliam todos os docentes que ministraram disciplinas no semestre avaliado, divididas por disciplinas presenciais e disciplinas EaD's. A Avaliação, nesse semestre, foi aplicada via formulário físico decorrente a um problema que tivemos com o sistema *online*. As Avaliações por Componentes Curriculares no ano de 2024, contemplaram as dimensões definidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) associando as questões à realidade de atividades presenciais, utilizando assim, questionários mais específicos às dimensões que contemplam aspectos referentes ao corpo docente, objetivando levantar quesitos considerados de fundamental importância para a melhoria da qualidade do ensino. Os questionamentos foram reestruturados visando atender as demandas e necessidades do momento, as questões foram discutidas nas reuniões da CPA e colocadas em prática na Avaliação Institucional dos dois semestres deste ano. Portanto, a Avaliação Institucional 2024/02 para a categoria “discentes” contemplou 04 (quatro) questionários, sendo:

- 1- Avaliação por Componente Curricular: discente avalia docentes das disciplinas presenciais;
- 2- Discentes avaliam docentes das disciplinas EaD;
- 3 – Discentes avaliam coordenadores;
- 4 – Avaliação Geral da IES.

Sendo que para a categoria de “docentes e técnicos – administrativos” contemplou (um) questionário, sendo: Docentes avaliam a IES e Técnicos-Administrativos avaliam a IES.

Após a consolidação dos dados, os resultados são repassados à Direção da IES, e aos Coordenadores de cursos para que estes reúnam com seus pares e socializem os resultados. Na sequência espera-se que seja discutido propostas e ações de melhorias, caso necessário.

3.1 Público-alvo da Pesquisa

O público-alvo dessa Avaliação específica são os discentes, a participação na Avaliação dos mesmos, nesse semestre de 2024/02, foi quanto aos professores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Nutrição e Radiologia; esse universo é formado por

técnicos, egressos, sociedade civil, docentes e discentes dos cursos apontados.

A Tabela 1 refere-se à Avaliação do corpo docente sendo: Avaliação Geral da IES, Componentes Curriculares Presenciais, Componentes Curriculares EaD e Coordenadores.

Tabela 1 – Avaliação Institucional pela categoria Discentes – 2024/02

PÚBLICO ALVO	QUANTIDADE (universo)	RESPONDENTES	%
CORPO DISCENTE	502	210 (Geral IES)	42%
		246 (Componentes Curriculares Presenciais)	49%
		191 (Componentes Curriculares EaD)	38%
		205 (Coordenadores)	41%

Fonte: Secretaria da IES (2024).

A Tabela 1 mostra que em um universo composto por 502 discentes, que obteve uma participação de 210 discentes reespondentes da Avaliação Geral da IES, corresponde a uma média geral de 42% (quarenta e dois por cento); enquanto 246 discentes avaliaram Componentes Curriculares Presenciais totalizando 49% (quarenta e nove por cento); e 191 discentes que avaliaram Componentes Curriculares EaD corresponde a 38% (trinta e oito por cento); e, ainda, 205 discentes participaram da Avaliação de Coordenadores que compreendem 41% (quarenta e um por cento).

O público-alvo da Tabela refere-se ao público que avaliou a IES e/ou corpo docente. Nesse sentido, a autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da IFASC iniciou os trabalhos do Ciclo Avaliativo 2024/2026, neste ano e segue conforme o cronograma traçado no Projeto de Autoavaliação de Autoavaliação Institucional anual.

Nesta avaliação do 2º semestre de 2024, os discentes realizaram a avaliação geral da IES, avaliaram os Docentes por Componentes Curriculares Presenciais e EaD e, também realizaram a avaliação de coordenadores. Os docentes, técnicos administrativos, egressos e a sociedade civil também avaliaram a IES.

O público-alvo da tabela refere-se ao público que avaliaram a IES e/ou corpo docente.

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da IFASC iniciou os trabalhos do Ciclo Avaliativo 2024/2026 neste ano e segue conforme o cronograma traçado no Projeto de Autoavaliação Institucional anual.

Quadro 12 – Cronograma – Projeto de Autoavaliação anual

METAS	AÇÕES – 2024	PERÍODO
Finalização do Relatório Parcial referente ao ano de 2024, ciclo 2024-2026	Análise dos dados alcançados pela avaliação da CPA para o ciclo de 2021-2023, socialização de resultados e elaboração dos documentos	JANEIRO E FEVEREIRO
Reunião para Planejamento anual	Levantamento das ações, para traçar estratégias e novas ações de trabalho para o novo ciclo 2024-2026. Discutir sobre as ações que vem sendo realizadas e o que pode ser Implementado	FEVEREIRO
Investigação sobre ações da CPA, a partir da análise dos dados	Levantamento sobre as ações desenvolvidas que alcançaram impacto e pesquisa interna sobre os conhecimentos que abrangem a CPA	MARÇO
Organização e revisão das questões aplicadas anualmente	Alinhamento das questões de acordo com as dimensões do SINAES, buscando as orientações pontuadas nos resultados anteriores	ABRIL
Ações de Sensibilização	Divulgação dos resultados; Execução das ações propostas para a sensibilização; Envio de e-mail individual; Mensagens em grupo de Whatsapp; Publicidade, por meio de folders no site da instituição e em todas as redes sociais, Facebook e Instagram	JANEIRO A DEZEMBRO
Aplicação do Questionário para avaliação de Docentes das disciplinas presenciais e EaD.	Acompanhamento de indicadores compreendendo questões que avaliam docentes que ministram disciplinas presenciais e EaD, podendo ser acrescentado ações emergenciais visando alcançar um número maior de respondentes	JUNHO, OUTUBRO E NOVEMBRO

Análise dos dados levantados e apropriação dos resultados.	Reunião com os integrantes da CPA para consumação das ações de aplicação dos questionários de avaliação e feedback dos dados alcançados; Comissão da CPA realiza reunião com os coordenadores e com a direção para discutir sobre os resultados; Coordenadores fazem reunião com os Professores para apropriação dos resultados	AGOSTO, SETEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO
Desenvolvimento das ações propostas	Reunião para reavaliação das questões e para análise dos resultados das ações desenvolvidas em prol de melhorias dos indicadores da CPA.	MARÇO, ABRIL, MAIO, AGOSTO E SETEMBRO
Apropriação dos resultados	Reunião com os integrantes da CPA para consumação das ações de aplicação dos questionários de avaliação e feedback dos dados alcançados Comissão da CPA realiza reunião com os coordenadores, Equipe Multidisciplinar e com a direção para discutir sobre os resultados; Coordenadores fazem reunião com os Professores para apropriação dos resultados; Direção realiza reunião com os técnicos administrativos para apropriação dos resultados	JANEIRO E FEVEREIRO

Fonte: Secretaria da IES (2024).

ETAPA DE PREPARAÇÃO: o objetivo desta etapa é planejar a Auto avaliação, estimular e envolver os atores no processo. Esta etapa prevê as seguintes ações que estão sendo realizadas pela CPA até o final do ciclo em curso:

- I Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento levou em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.

- II Sensibilização – Utilização de vários meios para se atingir o envolvimento dos alunos na construção da proposta avaliativa, campanhas de conscientização e sensibilização nas aulas remotas, cartazes nos murais da instituição, publicações nos grupos de WhatsApp e em todas as redes sociais da instituição (facebook, Instagram, site da instituição), dentre outros. A sensibilização está presente desde a fase inicial, como também, ao longo da continuidade das ações avaliativas que se seguirão.

ETAPA DE DESENVOLVIMENTO: Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação. Estão presentes as seguintes ações, sendo que parte delas, já estão sendo realizadas desde o início deste ciclo avaliativo:

- Realização de encontros de sensibilização;
- Criação de campanhas de comunicação e marketing quanto aos processos de Auto avaliação Institucional para conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica;
- Realização de encontros de planejamento, dentre outros, para apresentação das diretrizes do SINAES e do novo cronograma e Projeto de Auto avaliação que foi desenvolvido pela IFASC, discussões internas e apresentação de resultados parciais e quando for o caso, das sistematizações de resultados conclusivos;
- Revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros);
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; (Sempre reavaliada a cada semestre de acordo com o contexto);
- Definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaços virtuais, recursos humanos, materiais e outros;
- Definição de formato dos Relatórios de Auto avaliação (parciais e integral) e Relato Institucional, em consonância com as orientações do MEC/INEP;
- Definição da sistemática de trabalho;
- Elaboração/atualização dos relatórios parciais e integrais;
- Organização e discussão dos resultados das avaliações com a direção e coordenadores de curso;
- Acompanhamento do feedback dos resultados aos docentes avaliados;

- Acompanhamento das ações de melhorias previstas pelos docentes.

ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO: Essa etapa objetiva elaborar, analisar e divulgar o Relatório Parcial/Integral, no qual o mesmo será divulgado assim que finalizada a revisão e postagem no Sistema e-MEC (março de 2025). As ações previstas nesta etapa são:

- Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- Inserção no Sistema e-MEC do Relatório Integral 2024;
- Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos; e
- Planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.
- Para a elaboração deste Relatório Integral 2024, foram realizadas as seguintes ações de acordo com o Projeto de Auto avaliação Institucional da IFASC, a saber:
- Análise documental;
- Participação ativa no processo de revisão do PDI, revisão do Regimento, dos regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES;
- Estudos para atualização do Projeto e Regulamento da CPA;
- Revisão e atualização dos instrumentos de auto avaliação;
- Elaboração do instrumento de auto avaliação por componentes curriculares específicos (Presenciais e EaD), reestruturando as questões de acordo com a realidade;
- Sensibilização da comunidade acadêmica acerca do ciclo avaliativo em andamento por meio de campanhas e de reuniões/encontros remotos com os diversos setores da Faculdade; Aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico administrativos, egressos e sociedade civil);
- Encontro geral de planejamento para adequação ao PDI, incluindo objetivos metas e ações para o período de 2024, também o Plano de Melhorias para 2025, decorrentes dos processos avaliativos;
- Aprovação das atualizações do Projeto de Auto avaliação - Ciclo 2024/2026 e Regimento da CPA;
- Divulgação das etapas do processo de avaliação já realizadas e de seus resultados.

3.2 Análise dos Indicadores

As avaliações foram distintas para os setores avaliados e o preenchimento dos instrumentos de avaliação procedeu-se à tabulação e o tratamento dos dados, está disposto em tabelas distribuídos por eixos, esses dados foram gerados após a tabulação dos dados de respondentes físicos, sendo delineado por tipo de agente avaliador e dimensão. A análise e interpretação dos dados estavam vinculadas à missão e aos objetivos da IES.

- 1º) Calculou-se a média dos itens avaliados por cada segmento;
- 2º) Calculou-se a média geral de todas as dimensões;
- 3º) Analisaram-se os dados apresentados nos relatórios de respostas do público-alvo.

Ao final da análise dos resultados das avaliações, foi realizada a condensação deste relatório que, em seguida, será divulgado à Direção Acadêmica da instituição, ao corpo docente por meio das coordenações de curso e aos representantes dos discentes na comissão, ao corpo técnico-administrativo, por intermédio da secretaria e do membro participante da comissão própria de avaliação. A avaliação dos docentes, ou seja, por Componente Curriculares, partiu de indicadores específicos que iam além de uma análise macro do desenvolvimento do curso, e sim, foram verificados itens específicos da prática diária dos docentes, verificando se o mesmo desenvolve ações que contribuem com o desenvolvimento profissional do discente. Os documentos permanecem nas dependências da comissão própria de avaliação à disposição de toda comunidade acadêmica para consultas.

O resultado da pesquisa institucional culminou com a elaboração do presente relatório de avaliação interna, considerando as dez dimensões previstas no SINAES.

Quadro 13 – As dez dimensões previstas no SINAES

EIXO	DIMENSÕES
1. Planejamento e Avaliação institucional	8) Planejamento e AutoAvaliação
2. Desenvolvimento Institucional	1) Missão e PDI 3) Responsabilidade Social da Instituição
3. Políticas Acadêmicas	2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4) Comunicação com a sociedade

	9) Políticas de Atendimento aos discentes
4. Políticas de Gestão	5) Políticas de pessoal 6) Organização e Gestão da Instituição 10) Sustentabilidade Financeira
5. Infraestrutura	7) Infraestrutura física; recursos de informação e serviços prestados pela biblioteca e restaurante Universitário

Fonte: Secretaria da IES (2024).

3.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Faculdade Santa Rita de Cássia vem trabalhando no sentido de alcançar continuamente melhores resultados nas avaliações externas institucionais e de curso. No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC), cabe informar que a faculdade vem mantendo aproximadamente nos últimos 10 anos, o conceito 3 no IGC, porém, a IES não está medindo esforços em suas ações para evoluir nesse conceito. O planejamento e avaliação são contínuos, e prioriza a análise dos resultados no sentido de permitir que os gestores tenham uma visão do todo e possam tomar decisões que vão de encontro com os objetivos institucionais na busca da melhoria do ensino, buscando desta forma cumprir a missão institucional. Nota-se o avanço da IES através dos cursos autorizados e reconhecidos nos últimos anos Odontologia (2024), Psicologia (2024), Direito(2024), dentre outros. Outro avanço evidenciado pela IFASC foi o Conceito Geral da IES, no seu último credenciamento em 2019, a mesma evolui de conceito 3 para conceito 4 em uma escala de 0 a 5. Para que a avaliação não se transforme em instrumento de punição, por deter informações que desvelam os problemas, é necessário haver, continuamente presente, a visão da autonomia da Faculdade sempre preocupada com a qualidade do ensino, com a perspectiva do crescimento humano, com a descoberta do saber científico e com a sociedade, no desenvolvimento de seus programas de extensão. A avaliação deverá propor mudanças para o crescimento.

A autoavaliação institucional representa, no atual contexto, uma política de qualificação cada vez mais importante no que concerne à elevação do padrão de qualidade do Ensino Superior. Nesse sentido a Faculdade Santa Rita de Cássia tem buscado seguir as determinações do SINAES, buscando sempre estar aprimorando o processo avaliativo, ressaltando a independência da Comissão Própria de Avaliação que não tem nenhum membro em cargo de

confiança. Por outro lado, cabe ressaltar que todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade, estão representados na comissão com participação igualitária de 2 membros de cada segmento. Outro ponto importante a salientar é que, ao decorrer dos ciclos avaliativos, cada vez mais o relatório produzido pela Comissão Própria de Avaliação tem sido um instrumento de fundamental importância no processo de planejamento institucional, bem como tem possibilitado a Direção tomar decisões mais eficazes, sempre buscando a melhoria da qualidade do ensino e acima de tudo instrumento de reformulação do PDI em construção para o período 2023-2027.

3.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como missão: “Divulgar por intermédio do ensino, com excelência pedagógica, os conhecimentos científicos, técnicos e culturais de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo; despertar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional dos acadêmicos e dos docentes”.

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia foi elaborado com o objetivo de se constituir em um documento norteador das metas, objetivos e ações a serem desenvolvidos pela IFASC no quinquênio 2023 – 2027. O PDI será reformulado para este quinquênio, a partir dos dados coletados nos ciclos avaliativos 2021- 2023, 2024-2026 e 2027

A construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é uma oportunidade única de repensar as estratégias tendo em vista as metas a serem alcançadas que, por sua vez, estão alinhadas aos objetivos institucionais. Nesse sentido, o PDI retrata o momento atual da instituição e constitui-se também como instrumento de planejamento de médio prazo evidenciando o caminho pelo qual a instituição pretende percorrer nos próximos cinco anos. Como instrumento norteador e disseminador.

Do pensamento estratégico e do “como fazer” da instituição, este documento foi construído de forma participativa e é o resultado das reflexões e contribuição das diversas áreas. As propostas que dele emanam serão disseminadas e implementadas no âmbito da instituição. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é, portanto, um instrumento de gestão que permite ações interligadas de planejamento de forma a cumprir a missão da IES, através da realização de atos transformadores em prol da eficiência e melhor qualidade de ensino, princípios éticos, gestão participativa e inclusão social. Os resultados apresentados na avaliação

institucional permitem não apenas a melhoria da qualidade do ensino, mas também serve de subsídios para avaliação do plano de desenvolvimento institucional contribuindo para solução de problemas e desafios para o presente e o futuro. A visão estratégica da Faculdade Santa Rita de Cássia estabelece como prioridades em seu PDI os seguintes termos:

- Ampliação da Área Física;
- Ampliação do Acervo Bibliográfico;
- Tornar a missão institucional conhecida pela comunidade;
- Ser uma instituição de referência na educação superior, alicerçado no ensino, pesquisa, extensão, cultura empreendedora e na inovação tecnológica;
- Implementar o projeto pedagógico institucional que expresse os princípios éticos, políticos e epistemológicos educacionais, orientando a construção do conhecimento e o desenvolvimento da ação político-pedagógica específica dos diversos cursos em consonância com as diretrizes curriculares do MEC;
- Elaborar/implementar os Projetos Pedagógicos dos cursos atendendo aos critérios e padrões de qualidade estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares e pelas normas estabelecidas pelo MEC e pelo INEP;
- Revisar todos os projetos pedagógicos para que estes balizem as ações pedagógicas de ensino, flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, metodologias diversificadas e a tecnologia de informação;
- Efetivar, na sala de aula, o que está proposto no Projeto Pedagógico dos cursos.
- Consolidar e qualificar as atividades de suporte ao ensino;
- Criar e/ou melhorar os mecanismos de fidelização do discente;
- Ampliar a oferta de cursos de Graduação;
- Ampliar a oferta de cursos Superiores de Tecnologia;
- Aprimorar a oferta de cursos de Pós-Graduação lato sensu;
- Ampliar as práticas extensionistas no contexto institucional;
- Fortalecer a interação da Instituição com a comunidade local e regional, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento, da pesquisa científica, das ações voltadas a promover a cultura empreendedora e a difusão da tecnologia;
- Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo de constantes mudanças, sem

esquecer os princípios morais e éticos;

- Aperfeiçoar a integração Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão;
- Incrementar a produção científica, estimulando-a entre o corpo discente e docente;
- Aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica;
- Incrementar as atividades de pesquisa/iniciação científica;
- Adequar o corpo docente às exigências do MEC, em termos de regime de trabalho;
- Propiciar condições adequadas de trabalho aos docentes e técnico-administrativos;
- Promover a melhoria da qualidade de formação, ampliando os serviços oferecidos aos estudantes;
- Qualificar, valorizar e otimizar os recursos humanos de todos os setores da instituição;
- Fazer da Infraestrutura um diferencial na qualidade da instituição;
- Assegurar que os recursos tecnológicos propiciem melhoria na qualidade do ensino;
- Manter a Biblioteca atualizada em condições de atender todos os cursos da instituição;
- Atualizar continuamente os laboratórios para ser um diferencial na qualidade do ensino;
- Atualizar, de acordo com as novas estruturas operacionais e necessidades, os documentos regulamentadores da Instituição;
- Administração dos recursos orçamentários;
- Qualificar, valorizar e otimizar os recursos e metodologias da operacionalização dos serviços da internet da instituição.

A preocupação da IES com sua expansão é notável, a partir do ano de 2019 deu início no segundo semestre a construção do seu 5º bloco, no qual foi um bloco destinado ao funcionamento das clínicas de psicologia, odontologia, nutrição, entre outros laboratórios e salas de aula..

No ano de 2024, após a inauguração do bloco V, nos anos anteriores, a instituição expandiu consideravelmente sua estrutura física, disponibilizando além de novas salas de aulas, laboratórios e outros espaços necessários ao bom funcionamento da instituição, contando com uma estrutura de salas amplas, equipadas e clínicas para atender a comunidade em parceria com os cursos de Odontologia, Psicologia e Nutrição.

Ao longo dos últimos anos a IES vem crescendo significativamente e toda sua estrutura

foi ampliada, passando por diversas reformas e ampliações em seus espaços, dentre elas, podemos citar: o laboratório de práticas de saúde, no qual passou por melhorias em seu espaço físico, o laboratório de microscopia que recebeu equipamentos novos, a sala de metodologias ativas que foi ampliada e recebeu móveis e equipamentos novos, sendo inaugurada e contando com diversos eventos no ano de 2024.

O laboratório de anatomia, no qual foi reestruturado, com peças de última geração, bonecos simuladores, peças anatômicas novas, dentre outros, o laboratório de química recebeu vidrarias e equipamentos novos, a biblioteca foi reconstruída, a sala de professores foi ampliada, adquirido novos móveis e armários, tornando um ambiente amplo, aconchegante, no qual os coordenadores contam com alas equipadas e separadas para atender os discentes e a comunidade acadêmica.

No ano de 2024, os laboratórios de informática foram equipados com novos computadores, fones de ouvidos equipamentos que possibilite o discente a busca pelo conhecimento. Outro espaço que também passou por melhorias foi o laboratório de radiologia que além de contar com uma reforma em seu espaço físico, recebeu novos equipamentos. Além disso, toda a iluminação para que a comunidade possa utilizar o bloco V com segurança no período noturno, foi estabelecida, tanto a iluminação do prédio, quanto do caminho até o prédio.

Além de todas as reformas e ampliações realizadas ao longo dos últimos anos, no ciclo anterior da CPA (2021-2023), a IFASC contou também com a inauguração de novos laboratórios para melhor atender as demandas dos cursos oferecidos, dentre eles: Laboratório de Resinas; Laboratório de Habilidades IV – Simulação Clínica; Laboratório de Habilidades V – Simulação Clínica; Laboratório de Habilidades Cirúrgicas; Laboratório de Habilidades Clínicas II – Simulação Avançada; Laboratório de Habilidades Clínicas III – Simulação Hospitalar – UTI e Enfermaria; Laboratório de Habilidades Clínicas I – Consultório Simulado; Plataforma do Bloco F. Após inaugurados nesse ano de 2024 esses laboratórios vem sendo equipados para melhor atender a demanda dos discentes dessa IES e a comunidade acadêmica.

Iniciando o novo ciclo de 2024, a IFASC reinaugurou também a clínica de nutrição com uma nova estrutura e equipamentos para melhor atender a comunidade de itumbiara e região, adquirindo diversos equipamentos que facilite o trabalho dos envolvidos no processo ao atendimento a comunidade.

Para o início do ciclo de 2024 várias aquisições foram feitas, sendo mesas e smart tvs para as salas de metodologias ativas, Foi adquirido para a clínica de Odontologia, um aparelho de Raio X, contribuindo ainda mais para o aprendizado dos discentes e a melhoria no

atendimento da comunidade, reinauguração da clínica de Nutrição, adquirindo balanças de biopedancia, moveis e equipamentos para melhor atender a comunidade Itumbiareense.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Faculdade Santa Rita de Cássia desenvolve ações voltadas para a responsabilidade, sustentabilidade e cidadania, buscando afirmar seu compromisso com a sociedade no que diz respeito à acessibilidade, meio ambiente e a educação das relações étnico-raciais, que inclui o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. Por considerar que tais temas são relevantes para a formação do homem que se quer formar, além das disciplinas que tratam dos temas acima mencionados, a instituição promove:

- Fortalecer programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito de sua região de inserção;
- Promover a educação ambiental;
- Desenvolver ações de proteção ao meio ambiente, nele incluindo o ambiente de trabalho;
- Fornecer subsídios para pesquisas e estudos acadêmicos ligados à fauna e flora regional;
- Promover a educação patrimonial visando à conscientização da importância da preservação;
- Estimular o resgate dos saberes culturais e populares, considerando as questões regionais;
- Desenvolver produções artísticas respeitando a individualidade e o potencial das manifestações populares;
- Fortalecer programas e projetos que tratem das relações Étnico-raciais, bem como da história e da cultura afro-brasileira e indígena. A gestão para a política de responsabilidade social da instituição, coerente com seus princípios e valores, visa:
- Assumir e responsabilizar-se pela implantação de ações comprometidas com a realidade local e regional;
- Ancorar os projetos acadêmico-institucionais em projetos voltados para a construção de um saber vinculado à realidade local, mas sem perder de vista seus valores universais;
- Ocupar uma posição fundamental na realidade local, empreendendo processos de inovação tecnológica, ambiental, de produção e difusão da ciência e cultura;
- Ocupar lugar estratégico no desenvolvimento pisco-sócio-econômico da comunidade;
- Desempenhar uma pluralidade de funções em termos de formação acadêmico

profissional;

- Promover a educação e a formação integral humana em uma perspectiva ética e de responsabilidade social;
- Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca;
- Propiciar condições para que teoria e prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;
- Incentivar o trabalho de pesquisa;
- Promover a extensão comunitária aberta à participação da comunidade, consolidando ações de interação;
- Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

A responsabilidade social da Instituição atua de forma a contribuir com a sociedade no que tange à inclusão, ao desenvolvimento e ao bem-estar social, prestando assistência estudantil à comunidade e oferecendo diversos programas tais como: bolsa de estudos, financiamento estudantil, integração com o mercado de trabalho, apoio jurídico, orientação sobre aspectos de saúde, projetos de extensão, entre outros.

3.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

1.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como princípios a universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em função de imediatas aplicações, e de áreas técnico-profissionais; e flexibilidade de métodos e critérios, considerando as diferenças individuais do discente, as peculiaridades regionais e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e projetos de pesquisa.

Cumprе ressaltar que desde a sua criação como instituição de ensino superior, com identidade e características próprias, procurando a oferecer um ensino de qualidade, fundamentado em princípios que proporcione a formação de um profissional, com visão: política, crítica, cultural, ética, técnica, empreendedora e inovadora com forte embasamento humanístico e sustentável do meio ambiente.

De acordo com o regimento geral da Faculdade Santa Rita de Cássia, o ensino na Faculdade é ministrado na forma de cursos ou programas de:

- Graduação;
- Pós-Graduação;
- Extensão.

A Faculdade oferece cursos de graduação nas habilitações de bacharelado e tecnológicos, na modalidade presencial, tendo como objetivo principal garantir a formação integral e crítica para os discentes, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, formação para o trabalho e seu pleno desenvolvimento pessoal.

No que concerne a Pós-Graduação, a instituição promove cursos de especialização e de aperfeiçoamento, nas diversas áreas do saber, visando o aprimoramento profissional, técnico, científico ou artístico. Em relação à extensão, a IES promove cursos visando à qualificação e a atualização do discente e demais profissionais.

Nesta perspectiva, a Faculdade se apresenta e atua como centro de estudo de nível superior que promove:

- A busca da verdade através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- A formação de profissionais proativos e competentes;
- O diálogo entre as culturas e a inserção efetiva em seu meio, assumindo responsabilidade pelo seu desenvolvimento.

O Projeto Pedagógico da Faculdade Santa Rita de Cássia está, hoje, inserido em um cenário marcado pela diversidade, onde a autonomia e a gestão democrática da instituição fazem parte da própria natureza do ato pedagógico. A sua administração democrática é uma exigência de seu projeto político-pedagógico e justifica-se, pelo menos, por duas razões: formar para a cidadania e melhorar o que é específico da Faculdade, o processo ensino- aprendizagem. Ressalta-se ainda, que a IES de qualidade depende da cooperação de quatro elementos fundamentais: os gestores, os docentes, os funcionários e os discentes. Sem o concurso desses quatro elementos, a Instituição não pode subsistir.

A ação pedagógica não se constrói de forma isolada, mas entrosada ao contexto no qual se insere. A proposta pedagógica da Faculdade Santa Rita de Cássia, considera que a interdependência planetária e a globalização são os fenômenos maiores do nosso tempo, que marcarão o século XXI de maneira muito forte.

Dentro esse contexto a Comissão da UNESCO destaca quatro pilares para a educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, aprender a ser, tudo isso

envolve desenvolver o conhecimento do outro, de sua história, de suas tradições e de sua espiritualidade para, a partir daí, criar um espírito novo que permita a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente e pacífica dos intermináveis conflitos. O desafio é realizar uma educação voltada para uma grande capacidade de autonomia e julgamento, reforçando a responsabilidade pessoal na realização do destino coletivo.

De acordo com essa filosofia, cabe a IES tornar realidade à utopia de uma sociedade educativa fundada sobre a obtenção, a atualização e o emprego dos conhecimentos, a partir da perspectiva de uma educação ao longo de toda a vida e abrangendo um contingente cada vez maior de alunos.

Na dimensão de uma permanente educação continuada é necessário aprofundar e estreitar a vinculação entre graduação e pós-graduação - *lato sensu* e *stricto sensu*, com base no ensino e na pesquisa.

Preocupada com a qualidade da educação ministrada nos cursos superiores e tendo como pressuposto maior formar o cidadão em todas as suas dimensões, a Faculdade Santa Rita de Cássia, tem uma inquietação constante em oferecer ensino de qualidade e formar profissionais criativos, empreendedores, éticos, buscando dessa forma, promover o desenvolvimento sócio econômico, cultural e pedagógico de Itumbiara e região.

A Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara, alicerçou sua filosofia de ensino na premissa do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem. Isso porque numa época em que a única constante é, paradoxalmente, a mudança, não se pode pensar em um ensino competente e crítico sem considerar a questão da autonomia.

Nesse contexto a Faculdade Santa Rita de Cássia, a partir de um espaço coletivo e democrático oferece aos seus alunos acesso ao saber, ao diálogo, à reflexão, à livre expressão da individualidade, ao desenvolvimento da autonomia, cidadania e ética.

Acreditando nesta perspectiva, espera continuar construindo sua trajetória em educação através de uma ação crítica e transformadora primando pela qualidade do ensino. A estruturação dos seus cursos tem como finalidade principal formar profissionais capazes de transformar a aprendizagem em uma ação contínua, considerando a vivência em uma sociedade cada vez mais orientada pelo conhecimento. Posto isso, o processo de ensino e aprendizagem alcança um nível maior de abrangência na medida em que busca propiciar ao discente o embasamento necessário para a identificação e resolução de problemas de maneira crítica, ética, eficaz e criativa, tendo como elemento norteador os referenciais de qualidade em seus campos de atuação.

Agrega-se a isso a reflexão constante no que tange ao oferecimento dos meios para promover e/ou suscitar no aluno habilidades de liderança e autoaprendizagem, no entendimento da importância da valorização: do compromisso com a sociedade e com a preservação do meio ambiente e na solidificação da consciência do seu papel como cidadão.

Diante deste contexto a Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara trabalha suas políticas educacionais alicerçada no ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, tem-se trabalhado com a realidade profissional e social, enfatizando a construção do conhecimento a dinâmica do “aprender a aprender”, propiciando condições para o desenvolvimento de uma educação continuada.

Nessa ótica, as Políticas Pedagógicas Institucionais norteiam todos os projetos pedagógicos com currículos mais flexíveis, atualizados, com instrumentos que coloquem em ação as diversas propostas para a formação do profissional cidadão.

Ao eleger a qualidade como tema central gerador da proposta para o ensino da Graduação, a Faculdade Santa Rita de Cássia tem por objetivo a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente dos profissionais.

De acordo com essa filosofia torna-se imprescindível a interação da Faculdade Santa Rita de Cássia, com a comunidade interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional, pois sua missão é construir, com excelência, o conhecimento e o saber, por meio do ensino e extensão, formando indivíduos e profissionais capazes de promover a transformação e desenvolvimento do contexto em que estão inseridos.

O estabelecimento da política de Pós-Graduação para a Faculdade Santa Rita de Cássia partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e análise da oferta e demanda da Pós-graduação na região.

A Faculdade Santa Rita de Cássia entende que a Educação Inclusiva pode contribuir para a constituição de uma sociedade mais igualitária, mais solidária e, portanto, comprometida com o seu propósito mais significativo: humanizar.

Neste sentido, percebe que construir uma escola inclusiva, democrática e de boa qualidade para todos, é respeitar o direito do cidadão à dignidade, educação, cultura, profissionalização e ao lazer. Além destes direitos a serem garantidos com absoluta prioridade, deve ser levada em conta a condição peculiar do cidadão como pessoa em desenvolvimento, evitando toda forma de discriminação.

No que tange a pesquisa, a IFASC vem desenvolvendo ações pontuais para atingir essa perspectiva, implementou em 2017 na matriz curricular, o projeto integrador visando atender as ações de pesquisa da faculdade, determinando a obrigatoriedade da disciplina na matriz curricular de todos os cursos, com o intuito de desenvolver a iniciação científica em cada curso, desenvolvendo propostas de pesquisa com temáticas alusivas aos respectivos cursos e consolidação das mesmas com apresentações dos resultados para a comunidade acadêmica.

Em seguida, no ano de 2018, a Faculdade com incentivos dos resultados da CPA, propôs discussão para a implementação do Núcleo de Iniciação Científica da IFASC.

Foram realizadas diversas reuniões e propostas de consolidação do núcleo, no qual em 2019, foi consolidado e regulamentado o Núcleo de Extensão e Pesquisa – NEP que é o responsável por fomentar a extensão e a pesquisa na IES.

Para o ano de 2020, foram traçadas metas para o credenciamento de pelo menos 03 (três) grupos de pesquisa, objetivando oportunizar a iniciação científica como integrante ao desenvolvimento do discente.

Seguindo as metas para o ano de 2021, a coordenação acadêmica da IES, juntamente com o NEP, vem somando forças e buscando traçar estratégias para a pesquisa e extensão, levando em consideração a importância da realização de projetos científicos e o desenvolvimento da iniciação científica. Sendo assim, em cumprimento a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 que institui as diretrizes para a extensão na Educação Superior, a IFASC institucionalizou as disciplinas de Projeto Integrador com ações/atividades de extensão envolvendo diretamente a comunidade externa, propiciando a formação dos estudantes dos cursos vigentes nessa IES.

Buscando a efetivação das metas propostas para o Projeto Integrador, efetivou-se, a partir do ano de 2021, a realização de diversos projetos de pesquisa e extensão que encaminharam produtos das disciplinas de projeto integrador.

O curso de Enfermagem da IFASC, partindo do projeto integrador desenvolveu diversos trabalhos de pesquisa e extensão envolvendo a comunidade de Itumbiara e região, dentre eles, buscou conscientizar as mulheres, a partir de um trabalho que teve como título “ Ações de Prevenção ao Câncer de Mama” objetivando apresentar a possível prevenção contra o câncer de mama na população, realizado por 05 alunos, o intuito do projeto foi explicar sobre os principais sinais e sintomas de alerta, sendo feitas orientações de como realizar o autoexame, a importância de exames preventivos como: papanicolau e mamografia em mulheres com mais de 40 anos, buscando alertar sobre a prevenção primária e impedir que o câncer se desenvolva.

O Projeto realizado sob a supervisão da Coordenadora Lara Lima Cunha, foi realizado no dia dezoito (18) do mês de Outubro, visando fortalecer as ações do “Outubro Rosa” nas dependências da Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, aberto a comunidade. A ação contou com testes de glicemia, aferição de PA e também informações da realização da mamografia em parceria com os acadêmicos do curso de radiologia. Durante o evento foram entregues banners de conscientização e panfletos informativos dos principais sintomas, sinais de alerta e medidas que podem contribuir para a possível prevenção.

O Curso de Nutrição da IFASC, em conformidade com as metas propostas para a disciplina de projeto integrador, desenvolveu diversos projetos de pesquisa e extensão envolvendo a comunidade de Itumbiara e região, dentre eles, buscou com o projeto de extensão, que teve como título “VISITA E ATENDIMENTO AO LAR VICENTINO” despertar o senso humano, crítico e profissional dos discentes, bem como promover a integração com a população através de práticas de atendimento clínico. O Projeto desenvolvido por dez discentes do curso de nutrição foi realizado sob a supervisão da Coordenadora do curso, Profa. Lorena Henrique Andrade, contou com uma roda de conversa com a Sociedade São Vicente Paulo no Lar Vicentino Abrigo dos Idosos, abordando sobre os hábitos de uma alimentação saudável e alimentação vegana, dispondo do apoio de diversos convidados adeptos aos estilos de vida Vegano, Vegetariano e Ovolactovegano, afim de compartilhar a rotina alimentar e os desafios da escolha, estando presente o Farmacêutico Dr. Leandro Mendes, falando sobre a temática e apresentando os cosméticos veganos e suas utilizações, esteve conosco também a Psicóloga e Profa. Sheila Fernandes, enfatizando sobre os aspectos psicológicos e sociais relacionados a temática, estiveram presentes também os participantes Rafael Castro e Gabriela de Castro que são duas pessoas adeptas a esse estilo de vida vegano, abordando sobre o tema e percorrendo sobre os desafios e benefícios enfrentados para manter esse estilo de vida. A Coordenadora do Projeto, Prof. Lorena Andrade, discursou sobre as questões nutricionais que fundamentam a alimentação vegana. Após esse momento foram realizados atendimentos de Análise Nutricional e Dietética individual nos Idosos do lar de vicentinos de Itumbiara.

Ainda integrando nas metas propostas para o Projeto Integrador, no ano de 2023, realizou-se a efetivação de diversos projetos de extensão, dentre eles:

O curso de Enfermagem da IFASC, partindo do projeto integrador desenvolveu diversos trabalhos de pesquisa e extensão envolvendo a comunidade de Itumbiara e região, dentre eles, buscou conscientizar a população sobre os riscos da obesidade e os benefícios de uma alimentação saudável da prática de atividade física e promoção da saúde. Ao considerar as

necessidades específicas dessa faixa etária, o projeto visa não apenas combater a obesidade, mas também incentivar práticas saudáveis, promovendo o bem-estar físico e mental das pessoas. A abordagem personalizada e a inclusão de medidas preventivas evidenciam a relevância desse projeto na melhoria da qualidade de vida dessa população, este projeto foi supervisionado pelo coordenador Flávio Borges de Gouvêa Júnior, sendo realizado na unidade de saúde CAIS de Itumbiara no dia 30/11/2023. Durante o evento foram entregues banners de conscientização e panfletos informativos, sinais de alerta e medidas que podem contribuir para a possível prevenção a obesidade.

Na data do dia 18/10/2023, realizamos uma atividade de extensão na unidade de saúde Cais de Itumbiara com o título “A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno”, à importância da atuação do profissional de enfermagem frente à amamentação, visto que o enfermeiro é o profissional que mais estreitamente se relaciona com a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e tem importante papel nos programas de educação em saúde, durante o pré-natal, ele deve preparar a gestante para o aleitamento, para que no pós- parto o processo de adaptação da puérpera ao aleitamento, evitando assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações. Durante o evento foram entregues banners de conscientização e panfletos informativos, sinais de alerta e medidas que podem contribuir para o melhor aleitamento materno.

O curso de Odontologia da IFASC, partindo do projeto Extensão – Odontologia, saúde e comunidade , desenvolveu diversos trabalhos de pesquisa e extensão envolvendo a comunidade de Itumbiara e região, dentre eles, buscou conscientizar as crianças, em idade escolar, objetivando a manutenção da saúde bucal, bem como a criação de hábitos saudáveis de higiene bucal, a partir de uma ação intitulada “ Projeto dentes saudáveis ,sempre!”, o foco do trabalho foi a apresentação de palestras utilizando material lúdico, sob a supervisão da professora Adriane Borges Franco.

Outro projeto muito bacana que foi desenvolvido pelo curso de Odontologia, sob a supervisão do Professor Roosevelt em parceria com a CLIMEC, responsável pelo banco de sangue, que surgiu, a partir da necessidade urgente de suprir estoques de bolsas na cidade de Itumbiara, fez-se acontecer durante todo o ano de 2023 e 2024, ações de doação de sangue e conscientização sobre a importância dessa atitude, intitulado “Importância da campanha de doação de sangue e cadastramento de doadores de medula óssea”.

Mais um projeto que foi destaque para o curso de Odonto, foi o projeto “Protegendo seu Sorriso - Confeção de protetores Bucais para Atletas”, em parceria com o projeto social

que atende crianças e adolescentes na modalidade esportiva de Karate, DUDA DOJO, a iniciativa é confeccionar gratuitamente protetores bucais para os atletas do projeto social. Sob a supervisão dos professores Adriane Borges Franco, Pedro Henrique Amaral e Flávio Cognetti, (2023/2 e 2024/01).

Aconteceu também o Projeto Institucional Novembro Azul realizado sob a supervisão dos coordenadores responsáveis pelos cursos de saúde da IES, visando fortalecer as ações de prevenção relacionadas à saúde do homem, ocorreu na Praça Sebastião Xavier, aberto à comunidade. A ação contou com testes de glicemia, aferição de PA e também informações da realização de exames de imagem, informações sobre saúde bucal. Durante o evento foram exibidos banners de conscientização e panfletos informativos.

A partir do projeto de Extensão “Nutrição e Saúde na Infância”, realizado sob a coordenação da Professora Dinamara, foi desenvolvido com o intuito de analisar os alimentos de não aceitação pela criança e os resultados obtidos com a nutrição na saúde da Infância. Como objetivos específicos em analisar alimentos de não aceitação e de aceitação pela criança; introduzir alimentos de não aceitação pela criança de uma forma lúdica; buscar a opinião do público-alvo que era a criança na faixa de 8 anos.

Foi realizado com crianças de 8 anos, na cidade de Bom Jesus. Aplicou-se diferentes atividades, a partir disso, analisou-se cada reação. O projeto teve como resultado uma melhora significativa na cadeia alimentar com relevância significativa em vários aspectos da saúde da criança.

O Projeto de extensão universitária surgiu da necessidade de buscar a solução de problemas existentes, de interesse e necessidade da sociedade, ampliando a relação desta com a Faculdade. Envolvendo ações de conscientização, capacitação, difusão de informação, tecnologia e cultura, consultorias, emissão de laudos técnicos, entre outras. Diante desta perspectiva foi criado o Projeto de Extensão do Curso de Agronomia Unifasc.

Nos dias 11 e 18 de fevereiro de 2023 aconteceu o curso de extensão em manejo das culturas do milho e da soja de forma teórica e prática no Campus 2 da Unifasc das 8 às 12 horas. Na oportunidade aconteceu práticas de campo aliada ao conhecimento teórico.

Aconteceu também vários projetos de Extensão voltados para o Curso de Direito, dentre eles podemos destacar o que teve como objetivo fomentar uma formação pautada na união da teoria com a vivência prática e real do aluno nas experiências inerentes ao adimplemento/pagamento das obrigações; das várias espécies de contrato civis e empresariais; dos direitos reais sobre coisa alheia e da propriedade intelectual na comunidade local. Soma-se

a relação teoria e prática, a emancipação ontológica do acadêmico de direito, que ao ter contato real com a comunidade que se vale dos direitos ora abordados, terá uma formação mais humanizada, em especial na garantia de possibilitar à comunidade local a consciência e abrangência de seus direitos civis e empresariais. Analisando o e compreendendo o direito de propriedade intelectual, seja da propriedade industrial ou marcas e estreitando os vínculos entre a comunidade e a Faculdade Santa Rita de Cássia, promovendo entrevistas e/ou apresentação de seminários que englobem o relato de experiências de cidadãos ou empresas locais em relação aos direitos acima mencionados e previamente estudados, analisados e compreendidos pelo alunado. O projeto trabalhou como parte das disciplinas de direito civil e empresarial e foi desenvolvido pensando em uma formação crítica e emancipadora do futuro operador do Direito, sobretudo no seu papel enquanto agente responsável por promover a justiça, pelo que se conglomeram a atuação dos professores na elaboração do presente projeto, a fim de proporcionar essa vivência prática para o discente. Soma-se a relação teoria e prática, a emancipação ontológica do acadêmico de direito, que ao ter contato real com a comunidade que se vale dos direitos ora abordados, terá uma formação mais humanizada, em especial na garantia de possibilitar à comunidade local a consciência e abrangência de seus direitos civis e empresariais.

O projeto de extensão “Doação de sangue: Amor que multiplica!” foi criado em agosto de 2022, inserido na disciplina de Imunologia, por alunos dos cursos de saúde (Enfermagem, Nutrição e Odontologia) da Ifasc, sob a orientação e supervisão da professora Dra. Cristiane de Oliveira Bolina. Devido a demanda crescente da necessidade de doações de sangue, principalmente em um cenário pós-pandêmico, em que o número de doadores diminuiu, viu-se a necessidade de sensibilizar os futuros profissionais de saúde, e, posteriormente, a comunidade acadêmica no sentido de captar novos doadores de sangue e possibilitar que os estoques dos bancos de sangue estejam adequados para atender as demandas dos hospitais e dos pacientes com doenças hematológicas assistidos pelo SUS. Sendo assim, o projeto atua por meio da elaboração e divulgação de informações sobre o tema, visando o aumento do banco de sangue, através da comunidade acadêmica. Além disso, realizar-se-á a capacitação dos discentes integrantes, a fim de que estejam aptos a realizar a abordagem e captação de doadores por meio de apresentações didáticas no meio virtual e/ou presencial. As informações mais relevantes abordadas versam sobre os bancos de sangue, como se preparar para doar, entrevista, procedimentos de coleta, critérios básicos de doação, impedimentos para doação, compatibilidade, um pouco de legislação, além de mitos e verdades sobre o assunto. Nesse

sentido, os alunos se tornarão propagadores do conhecimento e futuros incentivadores do processo capazes de sanar dúvidas de pacientes, familiares e amigos.

Foram listados alguns projetos, porém os cursos desenvolvem diversos projetos de extensão em parceria com a IFASC, projetos de extensão que são institucionalizados anuais desenvolvidos em conjunto com todos os cursos, dentre eles, podemos citar: IFASC nos bairros, FIC (Feira Cultural), Outubro Rosa, Novembro Azul, Cantata de Natal, dentre outros.

A Faculdade Santa Rita de Cássia realizou-se no 2º semestre de 2024 através dos núcleos NEP (Núcleo de extensão e Pesquisa) com o apoio do NIAP (Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico), a quinta edição do Congresso Científico Interdisciplinar, envolvendo todas as áreas de conhecimento da instituição. O evento aconteceu entre os dias 11 e 14 de novembro de 2024 e teve como título “CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS: A CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL DO FUTURO: Desafios e Oportunidades.” O evento de abrangência nacional, contou com a participação de discentes e docentes de diferentes regiões e instituições de ensino, contou com atividades acadêmicas científicas, debatendo temáticas que possuem relações entre si, ofertando palestras, minicursos e sessões com apresentação de trabalhos, o mesmo aconteceu na modalidade on-line e foi transmitido pelo canal do Youtube da instituição e em alguns momentos em salas separadas do Google Meet. A partir dos trabalhos submetidos está sendo produzido com previsão para lançamento até janeiro de 2025, uma edição especial da revista RACE (Anais do V CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS: Desafios e Oportunidades), a revista contará com todas as modalidades de trabalhos publicados no evento, sendo: resumos expandidos e trabalhos completos. Além de desenvolver um Congresso Científico Interdisciplinar, também foram realizados diversos eventos científicos de pesquisa e extensão específicos dos cursos, dentre eles: Café Filosófico, novembro azul, recepção dos alunos para o enem, setembro amarelo, setembro azul, janeiro branco, unifasc nos bairros, aulas magnas de cada curso, feirão do emprego, natal solidário, pit stop de ações de saúde, etc.

A Faculdade Santa Rita de Cássia concebe como prática acadêmica a Extensão, que interliga a Instituição nas suas atividades de ensino e de iniciação científica com as demandas da sociedade civil, possibilitando a formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da Extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. Nas práticas de extensão, os

profissionais têm a oportunidade de traduzir para o campo operativo os conhecimentos que a Instituição vem produzindo. Nesta perspectiva, a discussão da extensão leva, necessariamente, à abordagem da relação da Faculdade Santa Rita de Cássia com a sociedade, pois é por meio das atividades extensionistas que a Instituição marca sua presença junto a seus variados segmentos.

1.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Para uma comunicação eficaz a Faculdade escolhe o mecanismo a ser utilizado considerando a informação que pretende e necessita transmitir e o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo. A Instituição também incentiva a comunidade, tanto acadêmica quanto local, para que enviem suas sugestões sobre novos mecanismos e estratégias de comunicação.

Embora tenha melhorado substancialmente, os levantamentos realizados pela CPA, ainda indicam quesitos que carecem de melhorias no tocante à comunicação interna e externa, dentre outras estratégias que foram implementadas para o fortalecimento e ampliação da qualidade dessa dimensão, destacamos o trabalho do Departamento de Comunicação e Marketing da Faculdade, que vem se superando e aperfeiçoando suas ações de divulgação e circulação de informações direcionadas tanto a comunidade interna como externa, promoção de eventos, e outras.

A Faculdade Santa Rita de Cássia utiliza-se do site Institucional, o Facebook, Instagram da Instituição, Instagram de cada Curso, os grupos de WhatsApp e o canal da IFASC no Youtube disposto no link: (https://www.youtube.com/results?search_query=unifasc), o canal proporciona a comunicação e hospeda a transmissão de eventos remotos desenvolvidos pela IES.

Esses meios de comunicação garantem o acesso com os membros internos da Faculdade (Docente/Discente/Técnicos) e permitem a comunicação entre a sociedade e a IES. As sugestões e/ou críticas que a faculdade recebe nesses meios de comunicação assim como na CPA são diretamente discutidas com a direção executiva da IES com o objetivo de solucioná-las.

Em relação à imagem pública, a instituição tem investido nos meios de comunicação (site/ Instagram/ Rádio/TV, entre outros) para dar publicidade às ações relativas ao incremento do número de cursos, bem como no desenvolvimento de ações de interesse público e dos fatores

que colaboram para a consolidação da identidade da Faculdade. Em todas as oportunidades são possíveis comprovar, por meio de relatos e manifestos públicos, bem como, privados, que a sociedade valida a importância da IES para o desenvolvimento e progresso local e regional.

Entretanto, mesmo com significativos avanços já conquistados nessa área, entendemos que ainda vale a pena continuar investindo no aprimoramento dos processos de informação e comunicação. Destacamos alguns canais utilizados para a promoção dessa dimensão:

- Site Institucional: Além de conter todas as informações sobre o funcionamento da instituição, bem como dos serviços por ela prestados. Esse importante veículo de comunicação também se presta à publicação dos eventos e notícias da instituição. Outras finalidades desse instrumento: inscrição para congressos, oficinas, jornadas, palestras e outros eventos, processo seletivo de monitorias, oportunidades, divulgação de documentos em geral, relatórios de avaliação Institucional, melhorias alcançadas por meio da CPA, além dos demais conteúdos acadêmicos, como a hospedagem das publicações de edital e de edições de anais da revista RACE e publicação do calendário escolar e outros;
- Quadros de avisos: a publicação é feita de acordo com a necessidade de divulgação, para tanto, utiliza-se de vários quadros de avisos, distribuídos, estrategicamente por toda a Faculdade. Nesses quadros são divulgadas todas as notícias e eventos que envolvem ou são de interesse do corpo discente, docente e técnico administrativo;
- Correspondência eletrônica: envio de mensagens eletrônicas de acordo com a necessidade, além disso são disparadas mensagens pelo próprio sistema Gennera para os e-mails de toda comunidade acadêmica cadastrada no sistema dessa IES;
- Correspondência via Correios: envio de correspondências de acordo com a necessidade;
- Avaliação Institucional: Campanhas de conscientização/sensibilização, socialização e discussão dos procedimentos, resultados e meta-avaliação para retroalimentar todo o processo;
- Reunião com representantes da Comunidade: reuniões com representantes da comunidade para divulgação de procedimentos, atividades, ações, resultados avaliativos, dentre outros;
- Reunião com representantes de Turmas: reuniões com representantes dos discentes para divulgação de procedimentos, atividades, ações, resultados avaliativos, dentre outros;

- Meios de comunicação de massa: jornais, informativo institucional, revistas, rádio, televisão, outdoor, mídia indoor, rede social;
- Departamento de Comunicação e Marketing: A Faculdade, por meio de seu Departamento de Comunicação e Marketing, conta com o desenvolvimento de trabalho direcionado ao diálogo com a sociedade por intermédio dos meios de comunicação de massa, todas as informações que são de interesse público são enviadas às redações dos periódicos locais com o encaminhamento de releases ou cobertura de eventos;
- Comunicação com mercado: peças de publicidade e propaganda que divulgam os cursos e a campanha do processo seletivo da instituição;
- Ações com a Comunidade: Além dos veículos de comunicação, a Faculdade mantém outras ações de comunicação com a comunidade, tais como: Atividades específicas oferecidas oportunamente à população, atividades realizadas por meio dos projetos e programas continuados, dentre outros.

1.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes têm o compromisso de trabalhar as questões do cotidiano, contribuindo, assim, com a formação de cidadãos qualificados para o mercado, bem como dispor de espaço para atendimento aos alunos para tratar assuntos de cunho acadêmico, pessoal ou profissional.

A Faculdade Santa Rita de Cássia mantém programas de bolsas de estudos vinculados às prefeituras, governo e da própria instituição.

As políticas de seleção e acesso de estudantes da Faculdade são determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.394 de 20/12/96 (art. 44 que determina que a “educação superior deverá abranger os seguintes cursos e programas: II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo”) e pelo Regimento da Faculdade, o que significa perfeitamente adequar-se ao padrão nacional e aos contextos públicos e sociais atendendo aos anseios das comunidades local e regional.

São ações realizadas em prol da permanência do corpo discente da Faculdade:

- Acolhimento e permanência do discente e docente no ambiente educacional através do Núcleo de Acolhimento ao Aluno e Egresso - NAAE;
- Apoio psicopedagógico através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP;

- Programas de Nivelamento;
- Programas e políticas de apoio financeiro ao estudante;
- Política de Acessibilidade e Inclusão - NAI;
- Política de Acompanhamento de Egressos - PAE;
- Programa de Monitoria;
- Apoio a Produção Acadêmica Científica;
- Participação nos Órgãos Colegiados;
- Apoio Extraclasse (meio físico e virtual)
- Acompanhamento permanente do processo de aprendizagem e as metodologias de ensino.
- Bolsas de estudo para todos os cursos;
- Dentre outros.

Dentro dessa perspectiva de legalidade e ainda, considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo: Processo seletivo, PROUNI, transferência e obtenção de novo título. A permanência do estudante está vinculada a uma série de estímulos, às propostas pedagógicas, instalações, acessibilidade para pessoas com deficiência, intérprete de LIBRAS, competências dos recursos humanos e ao prestígio institucional conquistado junto à sociedade local e regional. Ao longo dos últimos anos, há um considerável crescimento nas políticas de auxílio ao estudante com o objetivo de mantê-lo vinculado à instituição, considerando o desenvolvimento e expansão da região.

Nesse contexto, o interesse da Faculdade Santa Rita de Cássia é que além do acesso do aluno aos cursos oferecidos, ela mantenha sua permanência, evitando a evasão do mesmo. Para isso, além das ações apresentadas acima, são oferecidos vários recursos, alternativas e possibilidades que oportunizam condições para a manutenção, participação e convivência dos alunos na instituição. Dentre eles, podem-se citar: espaços de convivência da Faculdade; avaliação qualitativa e quantitativa (de docentes, do curso, da coordenação, da infraestrutura e serviços); acesso à internet gratuito; diversos projetos sociais e de voluntariado; convênios para estágio remunerado e curricular; iniciação/investigação científica, bolsas de estudo; Financiamento Estudantil – FIES; orientação psicopedagógica e de encaminhamento profissional, flexibilização curricular, entre outros.

A IES disponibiliza ainda outros mecanismos de acompanhamento pedagógico, tais como: Programa Institucional de Nivelamento em Matemática e na Língua Portuguesa;

atendimento individual para o Trabalho de Conclusão de Curso; Coordenação de Estágios; Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI; Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP; Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico - NIAP, Monitoria; Núcleo de Acolhimento ao Aluno e Egresso - NAAE, atendimento personalizado pela Direção Geral, Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP), Coordenação de AVA e Tutoria para auxiliar com as disciplinas EaDs, Coordenação Acadêmico-Pedagógicas e Coordenação de Cursos.

Além disso, oferece estágios; visitas técnicas, viagens de estudo; investigação científica, atividades de extensão (culturais e educacionais); congressos científicos específicos e multiculturais; jornadas acadêmicas; feiras culturais; encontros; seminários; fóruns; palestras; café filosófico, entre outras.

As atividades de integração com a comunidade da região estão presentes nas políticas da instituição, tanto na organização e execução de eventos promovidos pela IES, como na participação de ações promovidas pela comunidade. Como exemplo, podemos citar: palestras na comunidade (escolas); orientação profissional; seminários; fóruns regionais; exposições; feiras, entre outros.

Preocupada com esse apoio ao discente, a IFASC construiu no ano de 2019 uma sala para o trabalho com as metodologias inovadoras, a sala atende todos os cursos da IES com o objetivo de tornar o ensino mais autônomo e assim consequentemente mais eficaz.

Outro ponto importante a ressaltar é a participação ativa do discente, o mesmo tem voz na IFASC. Sendo representado nos órgãos de: colegiados de cursos, conselho superior e CPA.

Além disso, no ano de 2020 (1º Semestre) a IFASC contratou uma Tutora e criou uma sala de tutoria com computadores que está situada no bloco 04, sendo a sala 41, para que os discentes pudessem realizar as atividades das disciplinas EaD's e ter acompanhamento com a Tutora, caso apresente dificuldade. A contratação da Tutora e a criação da sala de Tutoria, foram fatores que contribuíram para melhor atender os discentes e docentes em relação à Plataforma Moodle e as disciplinas EaD's como um todo.

A partir do êxito com a disponibilização da tutoria, no ano de 2023 ampliou-se a estrutura da sala de tutoria e as ferramentas disponibilizadas. A sala passou por reformas que proporcionaram novas instalações físicas, além da aquisição de moveis e computadores novos para melhor atender.

No ano de 2024 ampliou-se as salas de metodologias ativas, adquirindo smart TV e mesas maiores, a partir das ferramentas, facilitando ainda mais o processo de ensino aprendizagem.

A CPA é o órgão que possibilita essa participação ativa, além da avaliação geral da Faculdade que envolve todos os eixos e dimensões do SINAES, o discente ainda realiza a avaliação do docente por componente curricular, assim como a coordenação do curso. A partir dessa avaliação a Faculdade se prontifica a atender as reivindicações apresentadas pelo acadêmico, oportunizando assim, o apoio ativo ao discente IFASC. Além do apoio as reivindicações, o feedback das avaliações são repassados aos docentes e coordenação, sendo assistidos pela comissão da CPA e direção geral.

Destacamos ainda, que a composição da CPA da IFASC tem representatividade de 2 (dois) discentes em sua comissão, e os demais alunos participam por meio do envolvimento nas ações empreendidas.

No tocante ao intercâmbio estudantil, a IFASC desenvolve oportunidades para a participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios), iniciação/investigação científica, extensão, avaliação institucional e também, em atividades de intercâmbio estudantil.

A Instituição atua também junto aos seus egressos, buscando informações sobre seus rumos profissionais, sua avaliação relacionada à contribuição do curso realizado para o desenvolvimento das suas atividades profissionais, bem como considerações sobre o currículo e docentes que participaram de sua graduação, essas ações junto aos egressos têm como objetivo oferecer aos discentes conteúdos e práticas exitosas para seu trabalho, ou seja, apoiá-los na sua futura profissão.

Além disso, o contato com o egresso visa o fortalecimento e aperfeiçoamento dos cursos da IFASC, uma vez que esse contato propicia conhecer seu interesse, sua disponibilidade e suas preferências para a realização de cursos de Pós-Graduação. Assim, a Instituição tem subsídios para o planejamento das novas atividades acadêmicas a serem ofertadas. Motivo pelo qual o acompanhamento dos egressos tem sido alvo de muitas discussões para o estabelecimento de efetivas diretrizes e metas, considerando que esse ainda é um aspecto que carece de muita atenção.

A participação dos acadêmicos também provoca melhorias no aspecto físico e dos serviços prestados pela Instituição, tanto no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão como às atividades de apoio. A Faculdade busca pela qualidade e excelência em ensino, pesquisa e na extensão acadêmica e comunitária, articulando essas três dimensões em todas as modalidades de atuação, com incentivo à inovação, à educação continuada, ao empreendedorismo, ao protagonismo do aluno e à formação cidadã e solidária.

Para isso é meta proposta no PDI (2023-2027) ampliar os encontros científicos, também,

aqueles abertos à participação da comunidade, de natureza interdisciplinar dando ênfase à discussão de problemas de interesse da região de influência da Faculdade.

3.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

1.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como princípio fundamental na política de recursos humanos a valorização e o respeito aos profissionais que atuam no seu desenvolvimento e na implementação do seu Projeto Institucional, com vistas ao bom desempenho de suas funções. Os princípios que norteiam a Faculdade Santa Rita de Cássia para uma política de recursos humanos são:

- Convivência Humana - A promoção dos valores humanos da convivência Unidade Organizacional - Unidade de concepção organizacional, de visão de futuro, de missão social e científica.
- Relação Custo-benefício - Cada ação e decisão devem ser encaradas e analisadas como algo que tem custos e benefícios para todas as partes interessadas.

A política de pessoal cumpre as diretrizes do plano de cargos e salários e carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo da IES, sendo as contratações regidas pela CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

Em 6 de dezembro de 2016, foi aprovado e homologado o Plano de Carreira da Faculdade Santa Rita de Cássia pelo Ministério do Trabalho expedido pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de Goiás, conforme publicação no diário Oficial de 7 de dezembro de 2016, substituindo o Plano de Carreira anterior.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários em vigor define e normatiza a gestão dos recursos humanos responsáveis pela realização das atividades docentes e técnico administrativas abrangendo um conjunto de princípios, direitos e deveres, normas e procedimentos. Constituindo-se instrumento essencial para a organização e a valorização de todos os empregados da IES – Instituição de Ensino Superior. São objetivos fundamentais do Plano de Carreira da Faculdade Santa Rita de Cássia: aprimorar o relacionamento entre empregados docentes, técnico-administrativos e IES, valorizando os recursos humanos, visando alcançar alto nível de profissionalização e desenvolvimento pessoal; possibilitar condições para promoção e ascensão funcionais, visando o crescimento profissional dentro da carreira, no exercício de suas atividades; incentivar o desenvolvimento das atividades de magistério e

técnico-administrativo, valorizando a realização do trabalho com qualidade e ética profissional; e motivar condições de atratividade para profissionais qualificados que atuam no mercado de trabalho. O processo seletivo de docentes é realizado através da análise do currículo lattes, entrevistas e aula para uma banca examinadora composta por professores e coordenadores de curso. Este processo permite uma melhor avaliação do candidato docente.

Os critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo seguem primeiro a necessidade ou vacância de um cargo. A admissão dos funcionários dar-se-á pela análise de currículo que buscam analisar a aptidão e experiência para o cargo, através de entrevista com o encarregado do setor, e com o Setor de Recursos Humanos da instituição.

O quadro de pessoal não docente é formado por um grupo de pessoas com capacitação das mais diversas. Dentre os que formam este quadro, temos profissionais que estão investindo na formação de graduação e pós-graduação.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, abrangendo todos os níveis, desde os funcionários responsáveis pela limpeza aos funcionários graduados, a Instituição propõe planos de qualificação por meio de bolsas de estudo e incentivos salariais aos funcionários que concluem tais cursos.

O estabelecimento de normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários que exercem atividades na área técnico-administrativa faz parte das prioridades da Instituição, que está normalizada em um plano que abrange todos os funcionários que integram o seu quadro funcional.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos dos diferentes setores inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior, pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania. No ano de 2018 a Faculdade através de seu Conselho Superior aprovou o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico - NIAP, o mesmo tem como objetivo fortalecer o apoio e incentivo a formação continuada no âmbito institucional.

A IES estimula o desenvolvimento profissional e a qualidade dos relacionamentos no ambiente de trabalho dos colaboradores, o resultado da pesquisa da CPA, contribui, portanto para a promoção de feedbacks, bem como a realização de reuniões para esclarecimento dúvidas, transmitir informações e promover atualização profissional, oportunizando a seus profissionais o aperfeiçoamento de seus conhecimentos.

Com esta prática, a Faculdade Santa Rita de Cássia acredita que há um maior engajamento e comprometimento dos profissionais com a instituição, alunos e atividades

desenvolvidas na IES.

1.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão acadêmica da Faculdade Santa Rita de Cássia norteia suas ações baseadas nos objetivos estabelecidos no PDI, de forma a obter melhores resultados em seu planejamento, execução, controle e organização das atividades acadêmicas, oferecendo suporte e autonomia, por parte da direção executiva, aos grupos e conselhos existentes na IES.

A Organização Acadêmica da Faculdade Santa Rita de Cássia é definida no seu regimento interno conforme transcrito abaixo:

Art. 31. A Faculdade Santa Rita De Cássia oferece cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia), aperfeiçoamento, pós-graduação (“Lato Sensu”), extensão e sequenciais;

Art. 32. Os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham obtido classificação em processo seletivo, destinam-se à formação profissional em nível superior;

Art. 33. Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e pós-graduação, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou equivalente.

Parágrafo único. Os cursos de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são oferecidos em convênio de cooperação científica com Universidades credenciadas, na forma do que dispõe a legislação aplicável.

A gestão do processo acadêmico pressupõe uma administração geral que garanta as condições operacionais, os recursos e os meios necessários para o planejamento e execução das políticas institucionais.

1.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara é uma instituição vinculada à Dinâmica Organização Projetos e Consultoria Ltda., sociedade de direito privado com fins lucrativos, de caráter educacional e cultural.

A sustentabilidade financeira é viabilizada com recursos próprios oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Estes recursos são obtidos basicamente de três formas: diretamente dos alunos, via financiamento educacional (FIES) e

por intermédio de convênios firmados com empresas privadas e públicas.

Dentro desse contexto a Faculdade Santa Rita de Cássia trabalha com o Planejamento Estratégico Plurianual buscando de forma segura alcançar a sustentabilidade financeira. No curto prazo a instituição trabalha com o orçamento anual onde são previstas as receitas, despesas e investimentos necessários para oferecer um ensino de qualidade.

A Faculdade Santa Rita de Cássia considera que a sustentabilidade financeira é de fundamental importância para oferecer um ensino de qualidade, nesse sentido tem buscado desenvolver algumas ações que permitem alcançar a sustentabilidade almejada.

3.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

1.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Faculdade Santa Rita de Cássia está instalada em um terreno com área de 10880 m² com uma área construída de 7.816m².

Atualmente, a Faculdade Santa Rita de Cássia disponibiliza 45 salas de aula climatizadas, as quais atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica, mobiliário e climatização – janelas amplas. Com laboratórios específicos para aulas práticas dos cursos de Radiologia, Enfermagem, Estética e Cosmética, Informática, Engenharia Civil, Engenharia Agrônoma, Psicologia, Odontologia, Nutrição e Direito.

A Instituição dispõe de 19 banheiros, somando um total de 73 sanitários masculinos e femininos todos com adaptação de acessibilidade. Dois desses banheiros são localizados na casa de apoio ao docente, integrada à faculdade.

Em 2019 iniciou-se a obra da construção do bloco das clínicas de Odontologia, Nutrição e Odontologia, em 2022, o bloco foi entregue com a inauguração das clínicas que atendem diariamente a comunidade de Itumbiara e região.

Em 2021 realizou-se a construção de um barracão para acomodação de maquinários no Campus II que é a fazenda escola. Em 2022, os laboratórios de engenharia civil passaram por reformas, sendo ampliados e equipados com materiais novos para melhor atender os discentes do curso de engenharia civil e áreas afins que utilizam desses espaços.

Os setores administrativos possuem infraestrutura física e de equipamentos compatíveis à demanda atual, ocupando uma área de 237,61 m².

As salas administrativas estão dispostas de forma a oferecer boas condições de trabalho ao corpo técnico-administrativo que desenvolve atividades de direção, secretaria, tesouraria, departamento de pessoal, coordenação acadêmica, aos núcleos de: apoio psicopedagógico,

apoio discente e docente, apoio a acessibilidade e inclusão, apoio pedagógico aos docentes, Ensino e Pesquisa, Professor de Tempo Integral e Comissão Própria de Avaliação-CPA.

A distribuição espacial obedece a uma estrutura que oferece o entrosamento entre as diversas funções, assim como favorece a logística no atendimento ao público.

A Instituição disponibiliza ambientes diferenciados para atendimento das funções acadêmicas, administrativas e de atendimento aos docentes e discentes. Cada ambiente possui infraestrutura física e equipamentos adequados às necessidades de cada segmento.

Em relação aos docentes de tempo integral, a Faculdade conta com uma sala de apoio a esse professor. Essa sala está localizada no piso inferior com facilidade de acesso, conta com recursos de tecnologia da informação e comunicação, garante ainda, a privacidade para o atendimento a discente e orientandos, e atende todas as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico. Em 2024 a sala de tempo integral passou por ampliação e foi equipada com moveis novos e equipamentos de informática.

Outro ponto de relevância a se destacar na infraestrutura da Faculdade é a casa de apoio aos docentes. A Faculdade conta com um espaço integrado à faculdade com uma dimensão de 220 m² composta por quartos e banheiros (masculino e feminino) cozinha e varanda coberta para acomodar os docentes que são de outras cidades e vêm ministrar aulas na Faculdade.

A Instituição possui, como uma de suas prioridades, a integração, a acessibilidade, o ingresso e a permanência das pessoas portadoras de necessidades especiais em todas as áreas da comunidade acadêmica. Desta forma, atende à Portaria nº. 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre acesso de pessoas com necessidades especiais e ao Decreto 5.296/2004 da Casa Civil, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Faculdade Santa Rita de Cássia assegura o atendimento adequado aos alunos portadores de deficiência auditiva, nos termos do Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, para os quais serão oferecidos serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRA e também aos alunos portadores de deficiência visual, para os quais são oferecidos recursos tecnológicos imprescindíveis, guia e instrumentos de apoio necessários para o pleno desenvolvimento do discente, desenvolvidos pelo NAI.

A Instituição conta com rampas de acesso e elevador em suas dependências vem oferecendo em sua estrutura física, condições de mobilidade e de utilização de equipamentos a essa clientela, como, por exemplo, sinalização de prioridade para cadeirantes, sinalização em braille dos diferentes setores da IES, piso tátil, entre outros que mantenha as condições básicas

de acesso e permanência ao ensino superior. A Faculdade mantém como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

A Faculdade Santa Rita de Cássia encara a acessibilidade com uma questão de responsabilidade social da instituição, para tanto, a mesma criou em 2013 o NAI- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, órgão encarregado para discutir essas questões. Desde sua criação o NAI não tem medido esforços para propiciar uma acessibilidade digna aos portadores de deficiência ou mobilidade reduzida. Dentre as principais ações do NAI, destacamos a criação no ano 2018 da Comissão de Garantia de Acessibilidade da IFASC e a partir dela foi elaborado o Plano de Garantia de Acessibilidade que estabelece todas as ações da IES em relação à garantia de acessibilidade de discentes e colaboradores.

A Biblioteca da Faculdade Santa Rita de Cássia está instalada numa área de 272,29m², subordinada à Direção Geral, tem como missão: “Promover o acesso à informação mediante materiais e serviços que incentivem as atividades de ensino, iniciação científica”. A Biblioteca conta com o acervo físico e virtual. O acervo físico está tombado e informatizado, e o virtual possui contrato de acesso ininterrupto, o qual é disponibilizado através da Minha Biblioteca, com acesso no site da IES.

O acesso ao acervo é livre para todos os usuários (alunos, professores e funcionários). Na área do acervo estão disponíveis mesas para consultas e também terminais para consulta ao acervo on-line. A sinalização das prateleiras é bem visível e corresponde às informações constantes no mapa das estantes, a biblioteca é climatizada com aparelhos de ar-condicionado e computadores, inclusive adaptados aos alunos com deficiência, além de possuir salas de estudos separadas com mesas e cadeiras aconchegantes

O acervo da Biblioteca bem como as atividades de rotina: aquisição, catalogação, controle de periódicos e serviços de circulação encontram-se totalmente informatizados e disponíveis aos usuários que integram o quadro da Faculdade, assim como os egressos da mesma.

Atualmente o acervo conta com mais de 4.376 títulos com 14.484 exemplares disponíveis na biblioteca física, além de 15.379 títulos disponíveis para pesquisa na biblioteca virtual, em conformidade ao contrato firmado entre a Faculdade Santa Rita de Cássia e Minha Biblioteca Virtual Ltda.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Avaliação 2024/02

Em cumprimento à Portaria Normativa do MEC nº 40/2007, atualizada em 2010, a IFASC postará em 31 de março de cada ano, no Sistema e-MEC, seu Relatório de Auto avaliação Institucional. Nesse ano de 2024 a CPA já postou o Relatório do ano anterior (2023). Até março de 2025 será postado o relatório anual de 2024.

Além do Relatório Anual de Auto avaliação, a CPA acompanha e analisa todos os dados obtidos, relatórios emitidos e documentos institucionais, além das ações e resultados obtidos. A partir destes dados, propõe melhoria e elabora o relato institucional. A análise dos resultados da Avaliação Institucional apesar de ser da competência da CPA não é restrita aos seus membros, e conta com o apoio do corpo técnico-administrativo, coordenadores, professores e alunos quando necessário no tratamento dos dados, o que comprova o interesse da instituição na Avaliação Institucional como ferramenta para orientação dos processos de planejamento e gestão acadêmica.

A divulgação dos resultados acontece com a apresentação dos dados em reunião envolvendo a Direção e respectivos setores avaliados. No processo de divulgação, a CPA procura sempre abrir o canal de comunicação com a comunidade acadêmica a fim de coletar críticas e sugestões, incorporando-as durante a avaliação institucional. A tabela abaixo mostra a participação de cada segmento no processo avaliativo de 2024/02.

Tabela 2 - População Amostral da IES – 2024/2

SEGMENTO	Ano (2024/02)	%	
Discentes	210 (Geral IES)	42%	
	502	246 (Componentes Curriculares Presenciais)	49%
		191 (Componentes Curriculares EaD)	38%
		205 (Coordenadores)	41%
Docentes	57	93,4%	
Técnico-Administrativo	14	100%	
Egresso	-	-	
Sociedade Civil	-	-	

Fonte: CPA – 2024.

Em relação à população amostral de funcionários, alunos e professores da Graduação, considerou-se, um índice de confiabilidade com margem de erro de 5% para mais ou para menos com relação aos indicadores, visto que os resultados foram tabulados em dados físicos.

Os resultados da pesquisa tiveram como objetivo mostrar a opinião da comunidade acadêmica sobre os 5 (cinco) eixos e as diferentes dimensões do SINAES que permitiu uma análise mais eficaz sobre a qualidade do ensino, propiciando aos gestores informações confiáveis.

Com relação à participação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos nas avaliações do ano de 2023, percebe-se que houve um aumento no número de participantes.

4.2 Resultado da Pesquisa por Grupos de Participantes – 2024/02

A pesquisa realizada pela CPA no ano de 2024/02 relaciona-se à avaliação da satisfação com os cursos de graduação, prestação de serviços em atendimento e áreas de apoio, direção, infraestrutura, comunicação, auto avaliação, missão e plano de desenvolvimento institucional, política para o ensino a pesquisa e a extensão, responsabilidade social da instituição, sustentabilidade financeira, entre outros. As tabelas abaixo evidenciam os números da avaliação no ano de 2024/02.

Tabela 3 - Avaliação Geral da IES pelos Discentes

DIMENSÃO	INDIFERENTE	INSATISFEITO	POUCO SATISFEITO	SATISFEITO O	MUITO SATISFEITO
Missão e PDI	4,8%	3,35%	14,1%	61,8%	16,31%
Política para o Ensino de Pesquisa e Extensão	4,3%	7,1%	19,2%	55,7%	13,7%
Responsabilidade Social	3,55%	4,0%	11,5%	62,1%	18,4%
Comunicação com a Sociedade	4,2%	4,6%	9,7%	64%	17,5%
Organização e Gestão	3,2%	6,4%	15,2%	63,4%	11,8%
Infraestrutura	4,5%	6,1%	7,1%	66%	16,4%
Política de atendimento ao discente	4,4%	9,95%	8,75%	58,23%	14,67%

Fonte: CPA (2024)

Tabela 4 – Avaliação Geral da IES pelos Docentes

DIMENSÃO	INDIFERENTE	INSATISFEITO	POUCO SATISFEITO	SATISFEITO	MUITO SATISFEITO
Missão e PDI	2,8%	6,7%	7,1%	62,15%	20,98%
Política para o Ensino de Pesquisa e Extensão	2,1%	4,7%	6,9%	66,8%	19,5%
Responsabilidade Social	1,7%	1,9%	5,8%	73,3%	17,3%
Comunicação com a Sociedade	2,6%	5,1%	6,2%	69,4%	16,71%
Política de Pessoal	2,3%	3,8%	4,5%	72%	17,42%
Organização e Gestão	1,6%	2,3%	3,4%	78,3%	14,43%
Infraestrutura	1,95%	2,25%	4,82%	77,3%	13,68 %
Planejamento e Avaliação	1,4%	2,3%	2,8%	82,3%	11,2%
Política de atendimento ao discente	2,9%	1%	7,12%	72,3%	16,68%
Sustentabilidade Financeira	0%	0%	1,8%	79%	19,2%

Fonte: CPA (2024).

Tabela 5 - Avaliação Geral da IES pelos Técnicos-Administrativos

DIMENSÃO	INDIFERENTE	INSATISFEITO	POUCO SATISFEITO	SATISFEITO	MUITO SATISFEITO
Missão e PDI	1,2%	1,2%	2,6%	82,14%	12,93%
Política para o Ensino de Pesquisa e Extensão	0%	0%	0%	87,15%	12,86%
Responsabilidade Social	0%	0%	0%	85,15%	14,92%
Comunicação com a Sociedade	0%	0%	0%	92,3%	7,7%
Política de Pessoal	0%	0%	0%	73,4%	26,6%
Organização e Gestão	1,1%	0%	0%	86%	13,1%
Infraestrutura	0%	0%	0%	89,1%	10,9%
Política de atendimento ao discente	0%	0%	0%	87,6%	12,31%
Sustentabilidade Financeira.	0%	0%	0	96,2%	3,8%

Fonte: CPA (2024).

4.3 Avaliação por Componentes Curriculares – Presenciais e EaD

A Avaliação dos docentes foi realizada por Componentes Curriculares Específicos (Presenciais e EAD's), buscando analisar os indicadores específicos que iam além de uma análise macro do desenvolvimento do curso, e sim, foram verificados itens específicos da prática diária dos docentes, verificando se o mesmo desenvolve ações que contribuam com o desenvolvimento do discente. A análise e interpretação dos dados está vinculado à missão e aos objetivos da IES, portanto, as respostas de cada item foram transformadas em gráficos, sendo delineado:

1ª) Avaliação:

1º) Aluno avalia DOCENTES das disciplinas presenciais;

2º) Aluno avalia DOCENTES das disciplinas EaD; e,

3º) Aluno avalia COORDENADORES.

Os documentos permanecem nas dependências da Comissão Própria de Avaliação à disposição de toda comunidade acadêmica para consultas. O resultado da pesquisa institucional culminou com a elaboração do presente relatório da CPA e gerou os gráficos em anexo. Apresentamos na sequência os 24 itens abordados na Avaliação de Docentes das Disciplinas Presenciais e EaD e 07 itens abordados na Avaliação de Coordenadores, destacamos que, a partir das respostas obtidas em cada um deles, foi que procedemos à tabulação e o tratamento dos dados, por meio da construção de gráficos.

4.3.1 Itens Avaliados – Discentes avaliam Docentes Presenciais

- 1) As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?
- 2) Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação?
- 3) O (A) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas?
- 4) O (A) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros)?

- 5) Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos?
- 6) As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo (a) professor (a)?
- 7) Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do (a) aluno (a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras)?
- 8) O (A) professor (a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado?
- 9) O (A) professor (a) mantém relacionamento cordial com os alunos?
- 10) O (A) professor (a) é assíduo às aulas?
- 11) O (A) professor (a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas?
- 12) O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?
- 13) O (A) professor (a) respeita as diferentes opiniões?

4.3.2 Itens Avaliados – Discentes avaliam Docentes Ead

- 14) A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento?
- 15) O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores?
- 16) O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?
- 17) O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo?
- 18) O modelo de tutoria na disciplina é adequado?
- 19) As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?
- 20) Os momentos de aulas síncronas (remotas) são planejados e informados aos discentes com antecedência?
- 21) Os discentes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com docentes e tutores?
- 22) Os discentes são informados com antecedência sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?
- 23) É assegurada a flexibilidade no atendimento ao discente, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial?
- 24) O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?

4.3.3 Itens Avaliados – Discentes avaliam Coordenadores

- 1) O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?
- 2) Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?
- 3) Relaciona-se bem com os discentes?
- 4) Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente?
- 5) Busca ou abre possibilidades para o diálogo?
- 6) Comunica-se com os discentes formalmente (Repassa informações, notícias e avisos em geral)?
- 7) A coordenadoria se encontra organizada? Promove ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras).

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES (avaliação 2024/02)

Em cumprimento à Portaria Normativa do MEC nº 40/2007, atualizada em 2010, a IFASC postará em 31 de março de cada ano, no Sistema eMEC, seu Relatório de Autoavaliação Institucional. Nesse ano de 2024, a CPA já postou o Relatório do ano anterior (2023), no que corresponde ao 3º ano de avaliações do ciclo 2021/2023. Até março de 2025, será postado este relatório anual de 2024, correspondendo ao 1º ano de avaliações desse novo ciclo 2024-2026. Além do Relatório Anual de Autoavaliação, a CPA acompanha e analisa todos os dados obtidos, relatórios emitidos e documentos institucionais, além das ações e resultados obtidos. A partir destes dados, propõe melhoria e elabora o relato institucional. A análise dos resultados da Avaliação Institucional apesar de ser da competência da CPA não é restrita aos seus membros, e conta com o apoio do corpo técnico-administrativo, coordenadores, professores e alunos quando necessário no tratamento dos dados, o que comprova o interesse da instituição na Avaliação Institucional como ferramenta para orientação dos processos de planejamento e gestão acadêmica. A divulgação dos resultados acontece com a apresentação dos dados em reunião envolvendo a Direção e respectivos setores avaliados.

5.1 Avaliação Geral por Componentes Curriculares (Presenciais e EaD) e Coordenadores

Como já mencionado *a priori*, na Avaliação Institucional deste 2º semestre de 2024, os discentes avaliaram os docentes por componentes curriculares (Presenciais e EaD) e coordenadores, sendo questões diferentes para cada segmento, nas quais foram descritas acima. A Avaliação aconteceu via questionários impressos e teve como intuito avaliar docentes e coordenadores pela qualidade do ensino, metodologias e a didática. No período de Avaliação, os membros da CPA passavam nas salas conscientizando e entregando os questionários, aguardando para que os discentes pudessem responder, da mesma forma foi feito com todos as paridades de respondentes Não é obrigatório a participação dos alunos. É realizado todo um momento de conscientização, promovendo a participação efetiva dos discentes. Para obtermos uma visão mais detalhada e ampla da Avaliação de Docentes Presenciais e EaD. Neste 2º semestre de 2024, elaboramos através de gráficos um compilado das questões avaliadas, levando em consideração a representatividade dos alunos em cada item avaliado (componentes curriculares presenciais e EaD's). Na sequência, optamos ainda, por destacar o número de

discentes que avaliaram os coordenadores por curso.

Tabela 6 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE Componentes Curriculares Presenciais

TOTAL DE ALUNOS 246 (49%)	CORPO DOCENTE/COMPONENTE CURRICULARES PRESENCIAIS ITENS AVALIADOS												
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13
NÚMERO DE ALUNOS INSATIS FEITOS	31	29	30	32	27	28	26	23	27	22	21	23	29
PORCENTA GEM	12,6 %	11,8 %	12,2 %	13 %	11 %	11,4 %	10,6 %	9,3 %	11 %	9% %	8,5 %	9,3 %	11,8 %

Fonte: Dados da CPA.

A Avaliação de Componentes Curriculares Presenciais da Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC foi realizada por 246 alunos, ou seja, 49% (quarenta e nove por cento) dos alunos matriculados no 2º semestre de 2024, que avaliaram os docentes. Nesse contexto, em relação à Avaliação anterior pode-se verificar que houve um acréscimo quanto ao número de discentes respondentes da Avaliação por Componentes Curriculares Presenciais comparando com o quantitativo do 1º Semestre de 2024 que contamos com 198 discentes sob um percentual de 39% (trinta e nove por cento).

Aos observar os itens anteriores e os atuais pode-se perceber que o acréscimo se deve às inovações metodologias quanto aos conteúdos utilizados pelos docentes, às mudanças de postura dos professores (as) em relação aos discentes, respeitando-os como protagonistas do processo educacional, e, ainda, compreendendo melhor o discente diante suas percepções em relação aos seus professores, na busca de conhecer a realidade dos discentes ao conciliar o estudo com demais atividades extraclasse, em especial, no que se mostraram sentirem insatisfeitos no semestre anterior, quanto ao cumprimento de horários de aula, tanto do início quanto do término; quando em sua Avaliação anterior foram apontadas. Sabendo-se que as estratégias foram analisadas, planejadas e desempenhadas conforme sua inserção nos Planos de Ensino.

Nesta Tabela 5 os dados que foram apontados com maior índice de insatisfação pelos discentes se referem aos itens: 4, 1, 3, 2, 13, 6, 5, 9 e 7, que veremos a seguir:

O item 4) *O (A) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros)?* Dos 246 discentes, contamos com 32 alunos desses que correspondem a 13% (treze por cento) dos que se sentiram insatisfeitos quanto à questão apresentada acima. Podemos perceber que os discentes sentem necessidade de recursos didáticos tecnológicos, podendo ser analisada a possibilidade de atividades que utilizem tais recursos, especialmente, pelo momento que nos exige tais conhecimentos e pela flexibilidade que encontramos no currículo das variadas disciplinas.

O item 1) *As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?* Constatamos que 31 discentes respondentes se sentiram insatisfeitos no que se refere ao Corpo Docente / Componentes Curriculares Presenciais, que correspondem a 12,6% (doze vírgula seis por cento). Nossa percepção, nesse sentido, propõe um aprofundamento quanto à questão e uma análise juntamente com os(as) docentes avaliados (as) para traçarmos uma autoavaliação quanto aos nossos conteúdos e metodologias aplicadas na disciplina e buscar melhoria na qualidade do ensino e estratégias de consolidação desse item.

Quanto ao item 3) *O (A) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas?* Os 30 discentes correspondem a 12,2% (doze vírgula dois por cento), no entanto podemos rever o planejamento e buscar novas metodologias e diferenciadas para ministrar as disciplinas; ao mesmo tempo, investigar porque tal porcentagem incomodaram os discentes e saber que estratégias e atitudes tomar para minimizar tais apontamentos.

No que tange ao item 2) *Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação?* Neste item podemos constatar que 29 discentes respondentes que correspondem a 11,8% (oito vírgula oito por cento) que se encontram insatisfeitos, no entanto tal porcentagem nos leva a analisar, com profundidade, os planos de ensino, também ver o que levaram os alunos a aponar o item; e a partir daí tomar as providências devidas quanto ao assunto.

O item 13) *O (A) professor (a) respeita as diferentes opiniões?* Nesta questão 29 discentes respondentes, isto é, 11,8% (onze vírgula oito por cento) se sentiram insatisfeitos quanto ao item. Nessa questão torna-se viável uma reunião que abrange não só os professores como os demais especialistas e coordenadores para buscar soluções, mas também compreender o que

levaram a tal insatisfação na busca de novas posturas se os resultados estudados fizerem necessários.

O item 6) *As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo (a) professor (a)?* Constatamos que 28 discentes respondentes, isto é, 11,4% (onze vírgula quatro por cento) não se sentem satisfeitos quanto ao item apontado. Uma questão muito pertinente para o processo ensino e aprendizagem que deve ser analisada pelos docentes e coordenadores, e a partir de realizada a análise pelos mesmos deve-se buscar estratégias que alcancem a solução e traçar metodologias para melhoria nas avaliações.

Os itens 5 e 9 também foram apontados por 28 alunos correspondendo 11% (onze por cento) para cada questão. A questão 5) *Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos?* 9) *O (A) professor (a) mantém relacionamento cordial com os alunos?* Tais itens já foram apontados anteriormente e os docentes tem buscado traçar estratégias para que não se repita e, ao mesmo tempo, tem traçado estratégias para consolidação da insatisfação.

E, ainda, o item 7) *Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do (a) aluno (a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras)?* Uma questão que contou com 26 discentes correspondendo a 10,6% (dez vírgula seis por cento), esse resultado aponta para a necessidade de pesquisa científica com mais desempenho, uma proposta que está sendo estudada, pois já foram destacadas essa necessidade em avaliações anteriores.

As questões apontadas acima totalizaram acima dos 10% (dez por cento) dos discentes insatisfeitos, e ainda, constatamos outras questões com índices menores como os itens 8, 12, 10 e 11. Sendo assim, o item 8) *O (A) professor (a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado?*; item 12) *O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?*; item 10) *O (A) professor (a) é assíduo às aulas?*; item 11) *O (A) professor (a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas?* Essas questões mesmo sendo apresentadas com índices menores não deixam de ser importantes para os coordenadores e docentes, levando-os a investigar as causas que levaram a essas percepções dos discentes.

Nesta análise dos resultados obtidos pelos discentes insatisfeitos podemos constatar que o percentual foi inferior ao percentual de discentes satisfeitos em relação a todos os itens.

Tabela 7- Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE

TOTAL DE ALUNOS 191 (38%)	CORPO DOCENTE AVALIADO POR COMPONENTES CURRICULARES EaD										
	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Números de alunos insatisfeitos	16	13	17	11	11	17	14	16	14	18	12
Porcentagem	8,4%	6,8%	8,9%	5,7%	5,7%	8,9%	7,3%	8,4%	7,3%	9,4%	6,3%

Fonte: Dados da CPA

A Tabela 6 mostra a Avaliação de Componentes Curriculares EaDs da Faculdade Santa Rita de Cássia - IFASC foi realizada por 191 discentes, ou seja, 38% (trinta e oito por cento) dos alunos matriculados, no 2º semestre de 2024, que avaliaram os docentes das 04 disciplinas ofertadas na modalidade EaD da IES, nas quais são: Metodologia da Pesquisa Científica, Psicologia das Relações Humanas, Filosofia, Ética e Cidadania e Estudo das Ciências Sociais. Vale destacar que os itens foram tabulados no geral e, a partir dos resultados apresentados acima, buscamos analisar os que sobressaíram com maior índice de insatisfação, concluímos que é importante destacar que o percentual de satisfeitos foi maior em todos os itens.

As análises da Avaliação de Componentes Curriculares EaDs se destacaram com os itens de maior insatisfação avaliados pelo corpo discente. Desse modo, o item com o índice maior de insatisfação apontou a questão 23: *É assegurada a flexibilidade no atendimento ao discente, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial?* A questão evidenciou que 18 discentes, isto é, 9,4% (nove vírgula quatro por cento) se encontram insatisfeitos, uma situação que deve ser bem analisada e avaliada pelos docentes e coordenadores para que encontre uma forma de minimizar essa insatisfação.

Em seguida houve 17 discentes que correspondem a 8,9% (oito vírgula nove por cento) que apontaram sua insatisfação para os itens 16) *O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?* e 19) *As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?* Duas questões relevantes para a Instituição e que serão bem analisadas e levantadas propostas para atender a todos os discentes, sempre partindo de um trabalho em equipe, por todos os envolvidos no processo.

Prosseguindo, em ordem decrescente, o índice de insatisfação dos discentes em relação à Avaliação por Componentes Curriculares EAD, temos os itens 20 e 22 apontadas as insatisfações por 14 discentes correspondentes a 7,3% (sete vírgula três por cento) sobre as

questões: 20) *Os momentos de aulas síncronas (remotas) são planejados e informados aos discentes com antecedência?* e 22) *Os discentes são informados com antecedência sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?* Percebemos nas questões que são pertinentes suas insatisfações que nos levam a analisá-las e buscar meios de minimizá-las ou eliminá-las e isso se deve ao planejamento e discussão do Plano de Ensino com os discentes, assim, novas propostas e ações devem ser apontadas, já que essa questão foi anunciada em avaliações anteriores.

O item 15) *O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores?* Nessa questão 13 discentes, isto é, 6,8% (seis vírgula oito por cento) se sentem insatisfeitos com o ambiente virtual, mesmo sendo uma porcentagem menor será analisada pelos envolvidos na busca de ações que a minimizem.

O item 24) *O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?* Embora tenha sido apenas 12 discentes, ou 6,3% (seis vírgula três por cento) apresentados insatisfeitos em relação à questão, essa questão também será analisada pelos professores e coordenadores.

E, finalmente, os itens 17) *O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo?* e 18) *O modelo de tutoria na disciplina é adequado?* Apontados por 11 discentes correspondem a 5,7% (cinco vírgula sete por cento), entendemos que é necessário um diálogo para explicar melhor para os discentes insatisfeitos a importância dos itens analisados, considera-se que há uma falta de conhecimento em relação às situações apontadas.

Tabela 8 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – ALUNO AVAIA COORDENADOR

TOTAL DE ALUNOS 205 (41%)	COORDENADORES AVALIADOS PELOS DISCENTES							
	01	02	03	04	05	06	07	08
NÚMERO DE ALUNOS INSATISFEITOS	17	9	15	7	14	13	8	10
PORCENTAGEM	8,3%	5,2%	6,7%	4,7%	5,7%	7,8%	6,2%	4,1%

Fonte: Dados da CPA

A Tabela 8 mostra a porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – Coordenadores, avaliados pelos discentes da Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC. Os discentes

avaliaram os coordenadores dos 10 cursos que a IFASC ofereceu esse semestre, nos quais são: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Radiologia. Os itens foram tabulados no geral e buscamos analisar os itens que sobressaíram com maior índice de insatisfação dos discentes, em que o percentual de satisfeitos prevaleceu na maioria dos questionamentos.

Iniciamos as análises da Avaliação de Coordenadores destacando os itens de maior insatisfação avaliados pelo corpo discente. Dentre foram representados os itens de 01 a 08, embora tenham um pequeno número de discentes insatisfeitos, dessa forma, evidencia a maioria com satisfação ao empenho e realização das funções dos coordenadores da Instituição. Os itens apontados com a insatisfação dos discentes foram: 01) *O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?* Por 17 discentes que correspondem a 8,3% (oito vírgula três por cento); Em seguida, o item 03) *Relaciona-se bem com os discentes?* Por 15 discentes insatisfeitos totalizando 7,3%; O item 05) *Busca ou abre possibilidades para o diálogo?* Por 14 discentes correspondendo a 6,8% (cinco vírgula sete por cento); 06) *Comunica-se com os discentes formalmente (repassa informações, notícias e avisos em geral)?* Neste item contou-se com a insatisfação de 13 discentes, isto é, 6,3% (seis vírgula três por cento); O item 8) *Promove ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras).* O item contou com 10 discentes insatisfeitos que corresponde a 4,9% (quatro vírgula nove por cento); O item 02) *Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?* Em que 9 discentes sentiram-se insatisfeitos, totalizando 4,4% (cinco vírgula dois por cento); O item 07) *A coordenadoria se encontra organizada?* Sendo 8 discentes insatisfeitos totalizando 3,9% (três vírgula nove por cento); 04) *Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente?* Nessa questão foram 7 discentes insatisfeitos que corresponde a 3,4% (três vírgula quatro por cento). Podemos constatar que todos os itens foram contemplados pelos discentes insatisfeitos, porém em um número pequeno com índices que apontaram de 3,4% (três vírgula quatro por cento) a 8,3% (oito vírgula três por cento), mesmo com esse índices realizaremos um levantamento para criar estratégias para melhorar a percepção dos discentes em relação aos Coordenadores.

6 PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(Prevista pela CPA-2024)

A CPA constata que está havendo avanços permanentes e significativos no processo de autoavaliação institucional. Este relatório Parcial de 2024, demonstra apontamentos diagnósticos que estão direcionando a gestão e as ações que visam o desenvolvimento, o progresso e as melhorias contínuas de qualidade da IFASC. Aproximar os diferentes segmentos partícipes da avaliação e consolidar uma cultura permanente de gestão compartilhada e de juízo acerca da relevância da autoavaliação institucional na IFASC, baseada nas diretrizes do MEC e do INEP é um robusto desafio que, dentre outros, é assumindo e está sendo enfrentado pela CPA. Os resultados apontados pelos discentes tendo em vista o aperfeiçoamento da qualidade de ensino através da Avaliação por Componente Curricular, serão socializados com os coordenadores e docentes através dos feedbacks da direção e dos coordenadores dos cursos e as ações de melhorias propostas nessas reuniões integraram o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para o alcance dos objetivos previstos, bem como para estabelecer uma gestão eficaz. No Plano de Ação da Avaliação Institucional de 2024/02, a CPA buscou traçar ações pontuais que vão de encontro com a prática docente, objeto dessa avaliação.

Tabela 9 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente Presencial (2024/2)

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
CORPO DOCENTE PRESENCIAL	01) As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexíveis e críticas?	- Buscar em parceria com o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – NIAP promover formações voltadas as metodologias de ensino, visando capacitar os docentes e apresentar um universo de possibilidades a ser trabalhados. - Propor estratégias de diálogo, nas quais os docente está sempre ouvindo o discente e investigando suas fragilidades, para traçar estratégias de melhorias na metodologia de ensino e na abrangência do conteúdo; - Propor aos docentes que	Agosto, Setembro e Outubro de 2024; Fluxo Contínuo

		trabalhem com situações problema, promovendo metodologias que contemple a resolução de problemas em grupo; - Propor para o trabalho dos docentes com os discentes o incentivo da leitura e escrita e a experimentação prática em todas as suas disciplinas.	
	02) Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.	- Será realizada reunião com os Coordenadores e direção, que passará <i>feedback</i> da mesma para os docentes, solicitando todos os Planos de Ensino dispostos e distribuídos com datas provisionadas, além disso propor aos docentes planos padrão para todas as disciplinas, nos quais serão bem direcionados para o público-alvo da disciplina com conteúdos definidos e triangulados com as habilidades desenvolvidas para alcançar os objetivos pretendidos.	
	03) O (A) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas?	- Reunião geral com todos os Coordenadores e Direção com o intuito de solicitar o repasse aos docentes para que juntos possam traçar estratégias para consolidar esse item.	
	04) O (A) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros)?	- Buscar em parceria com o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – NIAP promover formações voltadas ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e fornecer suporte aos Docentes para inserção das TIC's nesse contexto. Além disso propor aos docentes que insiram em seus planos a solicitação de	

		pesquisas mensais aos discentes para que os mesmos possam utilizar as TICs por conta própria, para buscar artigos, livros, e-books e assistir videoaulas.	
	05) Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e discussão de medidas que contribua para a consolidação desse item, solicitando que a obrigatoriedade da apresentação do guia de estudos com todas as datas, sejam seguidas em todos os quesitos, inclusive a entrega de notas e frequência	
	06) As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo (a) professor (a)?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e sugestão para que os mesmos possam conferir e anexar as avaliações, junto com os guias de estudo que contém todo o conteúdo disposto nos Planos de Ensino.	
	07) Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do (a) aluno (a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras)?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e sugestão para que seja inserido no guia de estudos que será entregue junto ao Plano de Ensino ao Coordenador a sugestão para pesquisas.	
	08) O (A) professor (a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado?	- Acompanhamento das ações propostas pelos setores responsáveis, organizando horas de atendimento e a sugestão de criação de editais para selecionar monitores voluntários, que atendam os discentes quando não estiver ao alcance do horário dos Professores.	

	09) O (A) professor (a) mantém relacionamento cordial com os alunos?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e <i>feedback</i> .	
	10) O (A) professor (a) é assíduo às aulas?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback; Solicitar que a coordenação acompanhe os relatórios de pontos.	
	11) O (A) professor (a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback	
	12) O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback, além disso será sugerido aos Coordenadores que repassem aos Docentes a inserção de ATAS que os alunos assinem e sejam arquivadas nos documentos da disciplina constando o recebimento de notas.	
	13) O (A) professor (a) respeita as diferentes opiniões?	- Feedback aos coordenadores é sugestões de diferentes estratégias como rodas de conversa para abordar diferentes temas, respeitando as opiniões, culturas, crenças, etc.	

Fonte: Dados da CPA

Tabela 10 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente EaDs (2024/2)

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
	14) A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutores das disciplinas EaD's, para socialização dos resultados e feedback;	
	15) O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutor das disciplinas EaD's para socialização dos resultados e verificação das disciplinas no ambiente virtual para traçar juntos estratégias de melhorias;	
	16) O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutor das disciplinas EaD's para socialização dos resultados e feedback. Realizar levantamento para melhorar o Funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem e da inserção do material didático.	
	17) O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo?	- Reunião com os coordenadores dos cursos, equipe multidisciplinar e tutores para melhorar a comunicação, a partir do chat do ambiente virtual de aprendizagem possibilitando a Orientação e Possibilitando a aprendizagem.	

	18) O modelo de tutoria na disciplina é adequado?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutor das disciplinas EaD para socialização dos resultados e feedback; Solicitar ao NIAP formações aos tutores.	
	19) As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?	- Buscar em parceria com o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – NIAP promover formações voltadas as metodologias de ensino voltadas para a modalidade remota, visando capacitar os docentes e apresentar um universo de possibilidades a ser trabalhadas.	
	20) Os momentos de aulas síncronas (remotas) são planejados e informados aos discentes com antecedência?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e Tutores das disciplinas EaD's dos cursos para socialização dos resultados e feedback	
	21) Os discentes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com docentes e tutores?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e Tutores sugerindo que todas essas informações estejam explícitas no Ambiente Virtual de Aprendizagem	
	22) Os discentes são informados com antecedência sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback;	
	23) É assegurada a flexibilidade no atendimento ao discente, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback.	
	24) O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?	- Será sugerido em reunião com Coordenadores, Equipe Multidisciplinar e Tutores das disciplinas EaD's para que o momento de vista de	

		prova e entrega de notas seja documentado em ATA.	
--	--	---	--

Fonte: Dados da CPA

Tabela 11 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para Coordenadores (2024/2)

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
	1) O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias para a melhoria da qualidade e desenvolvimento do curso.	
	2) Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados.	
	3) Relaciona-se bem com os discentes?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias de melhoria	
	4) Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias de melhoria	
	5) Busca ou abre possibilidades para o diálogo?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias de melhoria	
	6) Comunica-se com os Discentes formalmente (Repasa informações, notícias e avisos em geral.)?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias de melhoria	
	7) A coordenadoria se encontra organizada?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias de melhoria.	
	8) Promove ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento	

	currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras)	de ações promovidas	
--	---	---------------------	--

Fonte: Dados da CPA

7 PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(Prevista ciclo 2024-2026)

Para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA construiu coletivamente em encontros planejados, um Plano de Ação com propostas de melhorias a serem desenvolvidas durante o ciclo de 2024-2026. As ações propostas pela CPA visam à melhoria da gestão acadêmica e da qualidade de ensino da IFASC, as quais apresentamos no Plano a seguir:

Tabela 12 - Plano de Ação da Avaliação Institucional (2024-2026)

DIMENSÕES (Fragilidades)	AÇÕES	CRONOGRAMA
1. PDI e Missão institucional	Desenvolver ações que propiciem uma maior divulgação da missão institucional; Desenvolver as ações projetadas no PDI, procurando assim, manter consonância com as ações e projetos desenvolvidos.	Fluxo Contínuo;
2. Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	Propor projetos de iniciação científica para os todos os cursos; Buscar pela promoção de eventos científicos, possibilitando a construção científica;	Fluxo Contínuo;
3. Responsabilidade Social	Promover junto aos discentes e docentes ações de cunho social e educativo-ambiental, voltada para a comunidade local e regional; Acompanhar as ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- NAI; Elaborar o Plano de Garantia de Acessibilidade e Inclusão da IFASC	Fluxo Contínuo;
4. Comunicação	Melhorar a divulgação junto à comunidade interna e externa, para isso realizar contrato de acessória de Marketing-Digital; Disponibilizar através de murais, site da IFASC, redes sociais e e- mail as informações pertinentes a toda a comunidade acadêmica. Criar programa de comunicação com o Egresso.	Fluxo Contínuo;
5. Políticas de Pessoal	Elevar o número de Regime de Trabalho dos docentes, (horistas – parciais); Elevar o número de docente em tempo parcial e integral prevendo maior dedicação do docente na IES consequentemente, maior qualidade do ensino;	Fluxo Contínuo;

	Acompanhar as dificuldades dos discentes expostas pelo Tutor (a) educacional em relação a Plataforma das disciplinas semipresenciais para estar sempre melhorando para a adequação dos alunos. Contratar um maior número de docente com titulação de (doutores e mestres) a fim de criar os grupos de pesquisa, e consequentemente as pesquisas científicas, aumentando as produções em revistas e eventos internos e externos; Acompanhar as ações do Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico- NIAP na formação continuada dos docentes; Acompanhar as ações do Núcleo de Apoio aos discentes e docentes- NADD visando manter um ambiente de boa convivência e qualidade profissional.	
6. Organização e Gestão da Instituição	Manter contato com os gestores e coordenadores no intuito de promover feedback e monitorar os resultados da IFASC, promovendo, portanto, reuniões e ações que contribuam para a organização e administração institucional; Manter contato e mediação entre gestores, coordenadores, discentes e o Tutor (a) Educacional que é responsável pela plataforma Moodle, com o intuito de possibilitar feedbacks e monitorar resultados das disciplinas EAD da IFASC, organizando reuniões que tratem os assuntos gerais das disciplinas on-line. Incentivar maior número de discentes e docentes na participação da Avaliação Institucional; Fortalecer a participação do NDE de cada curso; sensibilizar e conscientizar docentes e discentes sobre a importância do ENADE; Aperfeiçoar as metodologias de ensino através de formação continuada;	Fluxo Contínuo;

7. Infraestrutura	Conclusão do prédio do bloco (IV); Aumentar os cuidados com a higiene dos banheiros e das outras dependências da IES; Auditório para atender maior número de alunos;	Fluxo Contínuo;
8. Planejamento e auto avaliação	Divulgação dos resultados de cada ciclo da pesquisa institucional através dos murais internos e no site institucional; Discussões dos resultados e planejamento de ações de melhoria para a IES; Acompanhamento do Plano de Ação da CPA; Revisão dos formulários de avaliação anualmente; aperfeiçoar a aplicação da Avaliação on-line;	Fluxo Contínuo;
9. Política de Atendimento ao Discente	Intensificar a oferta de eventos científicos internos e apoiar a participação dos discentes nos eventos externos; Acompanhar as ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão-NAI; Do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente- NADD e do Núcleo de apoio Psicopedagógico- NAP; Acompanhar as ações do Plano de garantia de Acessibilidade; Intensificar a oferta do Nivelamento; Criar o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica e os grupos de pesquisa propiciando aos discentes o contato com a investigação; Ofertar mais cursos de extensão; Flexibilização curricular, através das disciplinas on-line; Manter os programas de bolsas.	Fluxo Contínuo;

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontrasse na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos

(RIBEIRO, 2000, p.15)

Partindo dessa consideração, o processo de auto avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia- IFASC caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria institucional, por meio da percepção de sua comunidade. Para tanto, nesse momento, conta com a participação de discente, docentes e coordenadores, colaborando no aprimoramento do espírito participativo e de permanente revisão da proposta da Faculdade.

A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como alvo permanente construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução na instituição, identificando os pontos fortes, as fragilidades, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica.

Ademais, este processo abre espaço para o diálogo entre os diferentes segmentos que integram a IFASC.

A CPA, que coordena o processo, entende que os procedimentos avaliativos, quer sejam internos ou externos, demandam uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção do corpo social, nos resultados em geral e na legislação em vigor.

Ultimando, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo avaliativo do Ciclo Parcial 2024-2026 e os trabalhos que prosseguirão e culminarão no Relatório Integral do Ciclo 2024/2026, darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional. A CPA em conformidade, com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contempla as 10 dimensões distribuídas em 5 Eixos Temáticos e, principalmente, respaldando o ciclo avaliativo que ora é desenvolvido.

Esperamos maior facilidade técnica operacional dos resultados e maior participação dos envolvidos, buscando desta forma realizar um diagnóstico mais realista no que concerne à qualidade do ensino oferecido pela instituição.

Nesse aspecto, o relatório da Comissão Própria de Avaliação vem aprimorando e se tornando um instrumento de fundamental importância para a gestão acadêmica dos cursos. Além da gestão acadêmica, o relatório propicia ainda à mantenedora, informações pontuais quanto os

principais anseios da comunidade universitária. Propiciando a mesma, de acordo com o seu orçamento, priorizar as ações mais importantes para a melhoria da qualidade do ensino.

Os resultados da avaliação de 2024 por Componentes Curriculares Específicos (Presencial, EaD e Coordenador) serão subsídios para a direção e coordenação dos cursos, os mesmos serão ainda divulgados e apropriados por toda comunidade acadêmica e civil através dos murais internos, site da instituição, dentre outros, estando em conformidade com as orientações do SINAES.

Estes acontecimentos refletem a credibilidade da avaliação institucional ante a comunidade acadêmica. Os planos de ação propostos pela Comissão Própria de Avaliação são discutidos em reuniões com coordenações de cursos, gestores e direção, envolvendo todos para a geração de resultados positivos, bem como gerando responsabilidade e comprometimento das partes envolvidas para que haja colaboração e envolvimento nos resultados almejados. A partir dessa realidade, percebe-se que mudanças significativas estão acontecendo gradativamente na IFASC.

IFASC

2024/02